

# FIGUEIRA VENCE NO FIM



Marcos comemora com Luiz Everton e Jaci a conquista de seu gol, ao apagar das luzes, que deu a vitória ao Figueirense no clássico no. 204, ontem à tarde.

**Santos perde,  
Pelé deixa o  
campo, mas  
ainda joga  
quarta-feira**

Página 12

**Fla começa  
bem o retorno  
goleando o  
América  
por 4 a 1**

Página 12

**Congresso  
Nacional  
inicia  
esforço  
concentrado**

Página 3

**Lenhador foi  
morto por  
uma tora de  
madeira que  
o atingiu**

Página 6



O Chanceler Azeredo da Silveira avistou-se com Ford ontem.

**Gerald Ford  
manifesta a  
Azeredo sua  
intenção de  
vir ao Brasil**

Página 2

**O ESTADO**  
EDIÇÃO DE  
**SEGUNDA FEIRA**

Florianópolis, 30 de setembro de 1974 - No. 17. 801 - Cr\$ 1,00

**Países Árabes  
revidam as  
ameaças dos  
EUA sobre  
o petróleo**

Página 2

## Polícia argentina não permite manifestações

A polícia argentina dispersou ontem cerca de mil pessoas que participavam do cortejo fúnebre de Silvio Frondizi e Luis Mendiburu, assassinados na sexta-feira passada por terroristas direitistas.

Silvio Frondizi, advogado esquerdista e irmão do ex-presidente Arturo Frondizi, e seu genro, Luis Mendiburu, foram assassinados pela "Aliança Anticomunista Argentina" grupo terrorista de extrema direita.

Os direitistas acusam Frondizi de ser o fundador do "Exército Revolucionário do Povo", grupo guerrilheiro da extrema esquerda. O cortejo fúnebre, integrado por mil pessoas, foi interceptado no centro de Buenos Aires pela polícia que impediu sua marcha até o cemitério da Chacarita.

A polícia ordenou aos motoristas dos carros fúnebres que acelerassem e distanciassem-se da multidão, enquanto lançava gás lacrimogêneo para dispersá-la.

Durante o conflito, foram detidas 75 pessoas. Não há informações sobre feridos. As testemunhas declaram que "vários ficaram feridos".

Cerca de 500 pessoas, que se encontravam no cemitério, aguardando a chegada do cortejo, foram obrigadas a sair do local. Os atafés foram colocados no necrotério apesar dos apelos dos familiares para que o sepultamento fosse permitido.

Informou-se que a polícia entrou em ação porque no velório de Mendiburu foram exibidos cartazes dos "Montoneros", grupo da juventude peronista que anunciou sua luta contra o governo argentino.

Frondizi foi sequestrado em sua casa por um grupo armado e encontrado morto algumas horas depois nos bosques de Ezeiza a 40 quilômetros de Buenos Aires. Durante o sequestro, os terroristas mataram seu genro e feriram diversas pessoas que tentaram impedi-los.

A Aliança Anticomunista Argentina (AAA) que admite ter assassinado dez esquerdistas ameaçou também o deputado Horacio Sueldo, do Partido Revolucionário Cristão.

Ameaças similares levaram artistas e dois ex-reitores da universidade de Buenos Aires. Rodolfo Puigros e Raul Laguzzi, a viajar ao exterior.

O Partido Revolucionário Cristão, que se caracterizou pela defesa dos direitos humanos anunciou que o deputado se retirara temporariamente e se isolara de "toda ação política pública", por falta de garantias de vida.

Em carta ao ministro do Interior, Alberto Rocamora, o Partido declarou que "a opinião pública segue com espanto a ação ininterrupta que há mais de um ano e com grande estímulo estão realizando certos grupos relativamente anônimos, de clara inspiração direitista e que se declararam em apoio e defesa fervorosa do governo".

O Partido Comunista, que atua na legalidade desde que o peronismo assumiu o poder, afirma em declaração que "a escalada terrorista alcançou proporções alarmantes, um clamor se eleva no país: Basta!"

Os comunistas afirmam que "a sombra de um golpe fascista se projeta sobre a nação" e que "o imperialismo e seus agentes no país se encontram preparados para saltar sobre o poder".

O documento acrescenta que "o terrorismo parapolicial, cuja existência ninguém ignora, coloca em ação seus "batalhões da morte" para facilitar o triunfo da contra-revolução".

## Spinola mantém o "poder autêntico". Fim da crise?



A esquerda comemora o malogro da concentração direitista em Lisboa

O general Antônio de Spínola parecia ter superado ontem uma crise que ameaçou seu mandato como presidente de Portugal.

Embora tenha conseguido se manter no cargo sob a pressão da esquerda, Spínola parece ter perdido terreno ante o grupo de jovens oficiais do Exército, protagonistas da "Revolução dos Cravos" de abril passado.

A crise começou com a tentativa de organizar no sábado uma manifestação de conservadores em apoio a Spínola.

Porta-vozes militares informaram que a extrema-direita, sem o conhecimento de Spínola, foi a mentora da concentração, que deveria precipitar, posteriormente, uma contra-revolução e o retorno da ditadura derrubada há poucos meses.

Na madrugada de sábado, os militares realizaram batidas nas quais apreenderam armas e detiveram mais de trezentos direitistas em Lisboa.

Os comunistas advertiram que sairiam as ruas para impedir a manifestação e Spínola, aconselhado pelo chefe do Estado-Maior geral, cancelou a permissão para a concentração no último instante.

O presidente não convocou diretamente a manifestação dos conservadores para apoiá-lo. Porém, seu apelo de dez de setembro à "maioria silenciosa" para que se defendesse do extremismo, torna mais difícil não parecer vinculado aos organizadores da manifestação. Daí as informações de fontes ligadas ao governo sobre a iminente renúncia do presidente.

Tal possibilidade, disseram os informantes, era estudada numa reunião entre o presidente e o conselho de Estado — órgão provisório do qual participam os jovens oficiais, além de altos chefes militares e políticos civis.

Depois da reunião, Spínola conferenciou com membros da comissão coordenadora de Movimento das Forças Armadas (MFA), considerado por muitos como o verdadeiro poder em Portugal.

## Ford pretende vir ao Brasil

O presidente Gerald Ford indicou ao chanceler brasileiro, Azeredo da Silveira, que pretende visitar o Brasil, depois de elogiar o desenvolvimento econômico do país.

Ford recebeu ontem, na Casa Branca, o Ministro das Relações Exteriores do Brasil, para uma conferência de 40 minutos, sobre assuntos de interesse dos dois países.

O porta-voz da Casa Branca, John Hushen, informou que Ford e Azeredo da Silveira discutiram problemas bilaterais e hemisféricos, dando ênfase à situação econômica internacional, diante da atual crise de petróleo. Hushen admitiu que "o problema da suspensão das sanções contra Cuba também foi abordado".

Hushen, no entanto, disse que não poderia informar se Ford teria manifestado ao chanceler brasileiro uma mudança na política norte-americana em relação a Havana.

"Houve uma rápida conversa sobre Cuba no con-



O presidente Ford manifestou o desejo de visitar o Brasil.

texto da recente decisão do conselho político da Organização dos Estados Americanos de convocar a 15a. reunião dos chanceleres do hemisfério".

A reunião marcada para 8 de novembro, em Quito, debaterá a suspensão de sanções que a OEA impôs ao governo de Fidel Castro em 1964.

Ford indicou ao chanceler brasileiro que "os Estados Unidos manterão estreitas consultas com o Brasil e demais países latino-americanos sobre o assunto".

A presença do general Brent Scowcroft, secretário executivo do Conselho Nacional de Segurança, à reunião de Ford e Azeredo indica que as consequências do regresso de Cuba à Organização dos Estados Americanos e a segurança continental também foram debatidas.

O secretário de Estado norte-americano, Henry Kissinger, com quem o chanceler brasileiro reuniu-se sábado, também esteve presente à reunião. Azeredo da Silveira foi acompanhado pelo embaixador brasileiro, João Augusto de Oliveira Castro, à Casa Branca.

## Árabes retrucam críticas

125 países  
reunidos

O presidente Anwar Sadat denunciou a existência de uma grande campanha visando culpar os produtores árabes de petróleo pelos males políticos, econômicos e sociais do mundo.

Em discurso pronunciado no Cairo, por ocasião do quarto aniversário de falecimento de seu predecessor, Gamal Abdel Nasser, Sadat declarou que a campanha foi "provocada por elementos sionistas".

Referindo-se indiretamente ao presidente e ao secretário de Estado norte-americano, Gerald Ford e Henry Kissinger, respectivamente, e às ameaças proferidas por estes na semana passada contra os países produtores de petróleo, Sadat declarou que os árabes não "estão decididos a destruir as bases da estabilidade econômica do mundo, como afirmam as potências. Os árabes querem apenas os seus direitos — disse — e compreendem seus deveres para com as comunidades internacionais".

Acrescentou contudo, que a comunidade mundial "deve compreender seu dever para conosco e deve cooperar na eliminação das injustiças cometidas contra nós".

Estas injustiças incluem a contínua ocupação dos territórios árabes por Israel e a negação dos legítimos direitos dos palestinos.

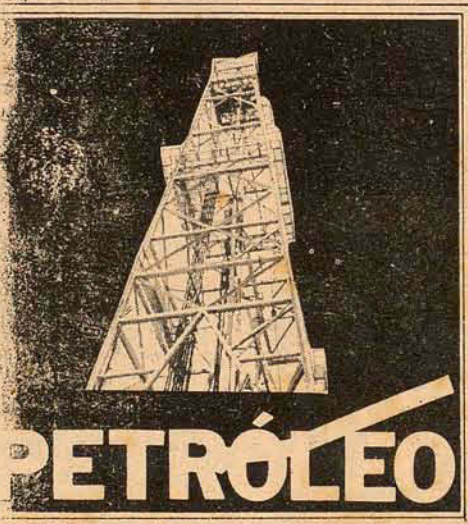
As nações árabes não têm o direito de se queixar quando a lei da oferta e da procura "que elas inventaram, se volta contra seus interesses" ou de mencionar a possibilidade de reduzir a ajuda depois de permitir o crescimento da brecha entre nações ricas e pobres, declarou.

O Fundo Monetário Internacional e o Banco Mundial realizam, a partir de hoje, em Washington, sua assembleia anual em meio ao clima de confusão que reflete a incapacidade dos líderes mundiais de obter uma solução para a atual crise financeira.

A principal preocupação do Fundo Monetário Internacional, dirigido pelo holandês H. Johanatan Witteveen, é o rompimento do esquema financeiro mundial, em que se baseou o mundo, desde a segunda guerra mundial, pelo aumento dos preços de petróleo.

O presidente do Banco Mundial, Roberto S. McNamara, considera, no entanto, que a transferência de consideráveis recursos dos países produtores de petróleo pode abrir uma nova era na cooperação para o desenvolvimento do terceiro mundo.

Os ministros das finanças de 125 países tentarão conciliar esses conceitos na reunião de cinco dias, que contará com a participação de três mil delegados.



## Educação sexual nas escolas do País

O parecer sobre os "Programas de Saúde", aprovados no mês passado, serão debatidos pela primeira vez pelo Conselho Federal de Educação na XI Reunião Conjunta dos Conselhos de Educação, que terá início amanhã em Brasília. Estes programas suscitaram polêmicas por incluir nas aulas de 1o. e 2o. grau assuntos ligados à evolução puberal, educação sexual, gestação, bem como os aspectos sociais dos problemas de tóxicos e poluições.

Embora o assunto seja complexo, pois envolve grande diversidade de situações em que devem ser ensinados (escolares rurais, isoladas, urbanas etc...), toda a estratégia já está montada no próprio parecer que recomenda que os programas de saúde sejam organizados a nível de escola.

O presidente do Conselho Federal de Educação, Pe. José de Vasconcelos, considera de grande importância essa reunião conjunta pois vê a oportunidade como propícia para uma discussão franca sobre um dos pareceres de maior relevância para a educação brasileira.

Em 72 horas, pretende o CFE fornecer aos secretários de educação e aos presidentes dos Conselhos Estaduais de Educação todas as explicações sobre a implantação do que determina o parecer da conselheira Edília Coelho Garcia sobre "Educação da Saúde - Programa de Saúde", aprovado no dia 6 de agosto último.

O programa organizado pelo CFE para a XI Reunião Conjunta dos Conselhos de Educação prevê apenas duas conferências - uma na terça-feira dia 1, às 14h30m, no conselheiro João Paulo Mendes - sobre o tema "Educação e Saúde" - outra na quarta-feira, às 9 horas, da conselheira Edília Coelho Garcia, sobre os "Programas de Saúde".

## Expediente

Empresa Editora O ESTADO Ltda.  
Administração, Redação e Oficinas: Rua Felipe Schmidt, 116 - Caixa Postal 139 - CEP 88.000 - Endereço Telegráfico: ESTADO - Telefones: 3022 e 4139 - Florianópolis. SA CURSOS: Blumenau - Rua 15 de Novembro - Edifício Albor - 5o. andar - Lages - Rua Correia Pinto, 15 - sala 3 - Rio do Sul - Rua Tuiuti - Edifício Osvaldo Claudino - 5o. andar - Joinville - Rua 15 de Novembro, 799 - Tubarão - Rua São Manoel, 210 - Criciúma - Avenida Getúlio Vargas, 312 - Itajaí - Rua Brusque, 68. REPRESENTANTES: Rio de Janeiro - A.S. Lara Ltda. - Avenida Almirante Barroso, 63 - Conjunto 1910 - São Paulo - A.S. Lara Ltda. - Avenida São João, 1333 - 4o. andar - Conjunto 44 - Porto Alegre - Propal Propaganda Ltda. - Rua Coronel Vicente, 456 - 2o. andar - Curitiba - Fernando Castro Venevides - Praça Osório, 368 - 2o. andar - Recife - Repreães - Rua Aurora, 1071 - 3o. andar - Belo Horizonte - Repreães - Avenida Amazonas, 314 - sala 907 - Salvador - Repreães - Avenida Sete de Setembro, 29 - Conjunto 505/506

Preço: Cr\$ 1,00 - fora do Estado - Cr\$ 1,20. Assinatura: Anual - Cr\$ 180,00 e semanal Cr\$ 100,00. O ESTADO não aceita para publicações colaborações em forma de artigos assinados que não forem solicitados, não se responsabilizando pelos originais enviados à Redação. Os noticiários nacional e internacional são de responsabilidade das Agências AJB e Associated Press, respectivamente. Radiofotos: AP. Diretor - José Matusalem Cornell. Editor Chefe - Marclio Medeiros Filho

## Congresso inicia amanhã seu esforço concentrado

O primeiro esforço concentrado de outubro terá início amanhã devendo ser apreciados 17 projetos de lei de autoria de deputados e senadores, além da mensagem do governo que cria o Conselho de Desenvolvimento Social, que entrará na pauta da ordem do dia de quarta-feira.

Dos projetos incluídos para apreciação, nove são de autoria de parlamentares da Arena e 8 de integrantes do MDB. Pela aprovação, somente serão encaminhados pela liderança do governo 9 proposições, sendo 6 da Arena e 3 de deputados do MDB. As demais serão rejeitadas por inconstitucionalidade ou por falta de mérito.

Dos projetos que serão apreciados em plenário, dois são ainda da legislatura passada. Um deles, autorizando funcionário estudante de nível superior, a faltar as horas de expediente correspondentes ao período de aulas na respectiva faculdade, de autoria do ex-deputado José Colagrossi (MDB-GB), conta com apoio da liderança do governo e deverá ser aprovado. O outro projeto, apresentado também pelo ex-deputado Broca Filho (Arena-SP), cria uma junta de conciliação e julgamento em Santo André, em São Paulo, contando também com apoio do partido majoritário para sua aprovação.

A liderança da Arena, pela primeira vez desde 1968, determinou que fosse feito um levantamento dos projetos de lei existente na câmara e, sem examinar a filiação partidária de seus autores, selecionou os de maior interesse social para apreciação e conseqüente apoio à sua aprovação no plenário. O projeto de lei de autoria do deputado Walter Silva (MDB-RJ) por exemplo, proibindo a venda de qualquer espécie de fumo a menores de 16 anos, com a anexação de parágrafo único ao dispositivo da lei das contravenções penais, contar com apoio da liderança do governo para sua aprovação.

A mensagem do governo criando o Conselho de Desenvolvimento Social foi aprovada na mesma semana em que chegou no congresso, em todas as comissões técnicas da câmara. Depois de votada em plenário, o que deverá ocorrer quarta-feira, será apreciada pelo Senado Federal.

O projeto de lei do executivo estabelece que o Conselho de Desenvolvimento Social será presidido pelo Presidente da República e dele serão integrantes permanentes os ministros da educação, do trabalho, da saúde, do interior e da previdência social, sendo secretário-geral o Ministro de Estado Chefe da Secretaria de Planejamento.

Os projetos de lei que serão votados esta semana são de autoria de deputados e um apresentado pelo senador Vasconcelos Torres, dispendo sobre o Plano de Assistência ao Funcionário e sua Família e estabelecendo para efeito de recebimento da pensão as pessoas, por grau de parentesco, que deverão ser sucessoras dos benefícios.

## Rebanho bovino com baixa produtividade

Cerca de 70 por cento do rebanho bovino nacional vive em regime de subprodutividade secular, o que, segundo um dos fundadores da Escola de Veterinária da Universidade Federal de Minas Gerais, professor Nestor Giovine, deve-se ao baixo índice de saneamento e a elevada deficiência mineral que predispõe o animal à anemia e à ação dos parasitas.

Segundo seus cálculos, anualmente, 10 milhões de bezerros deixam de nascer: 400 mil toneladas de carne não são produzidas e, dos 10 milhões de couros produzidos, apenas 2 milhões chegam a ser classificados na categoria de exportação.

O professor Giovine acha que o Plano Nacional de Pecuária a ser lançado pelo governo federal somente apresentará resultados a curto, médio e longo prazos se nele for incluída uma intensa campanha de saneamento em massa do rebanho nacional.

Isto porque, até agora os estudos de aumento da produção e produtividade do rebanho nacional se limitaram apenas ao melhoramento genético e nutricional que são neutralizados rapidamente pela falta de uma política de saneamento.

Nos últimos anos, explica, as autoridades federais vem se preocupando enormemente com o combate a febre aftosa, brucelose e raiva, mas têm se esquecido de efetuar o combate sistemático dos parasitários, carrapatos, bernes e outros, principais responsáveis pelos prejuízos a pecuária nacional, impedindo que sua taxa de desfrute seja elevada de 12 por cento para 25 por cento.

Segundo estatística, atualmente apenas 5 por cento do rebanho nacional se coloca na faixa de elite, enquanto 20 por cento estão em uma faixa média 75 por cento são considerados párias, que jamais darão resultados satisfatórios em carne e leite.



Empresa de Engenharia e Construção de Obras Especiais - (EEX)

NECESSITA DE:

AUXILIAR TÉCNICO DE CONCRETO

TÉCNICO DE ELETRÔNICA

PAGA-SE BEM

PROCURAR O SERVIÇO DE PESSOAL, EM CAPIVARI, NO RECREIO DO TRABALHADOR.

OBRA: CONSTRUÇÃO DA PONTE SOBRE O RIO TUBARÃO.

## Geisel fala hoje no Rio aos exportadores



O Presidente Geisel participa do Encontro de Exportadores

O Presidente Ernesto Geisel participa hoje pela manhã da solenidade de instalação do II Encontro Nacional de Exportadores, a realizar-se no Hotel Glória, com a presença de 1.500 empresários do setor. O Chefe do Governo fará um pronunciamento abordando aspectos da política governamental de apoio à exportação, com o objetivo de favorecer o equilíbrio da balança de pagamentos.

O Presidente da República desembarca por volta das 10 horas na Base Aérea do Galeão, sendo recebido pelo Governador Chagas Freitas e o Comandante do I Exército, general Reinaldo Melo de Almeida, entre outras autoridades. Do aeroporto o general Geisel seguirá diretamente para o Hotel Glória, e seu programa no Rio inclui uma visita ao seu irmão, o general Orlando Geisel, com quem almoçará na residência oficial do Ministro do Exército.

O embarque para o Rio será às 8h30m, na Base Aérea de Brasília. A comitiva presidencial será integrada pelo Chefe do Gabinete Militar, general Hugo de Andrade Abreu, e pelos ministros Severo Gomes, da Indústria e Comércio, e José Carlos Soares, interino da Fazenda. O Ministro do Planejamento, Sr. Reis Veloso, já se encontra no Rio.

## Arena quer elasticidade na propaganda eleitoral

O Senador Petrônio Portela, Presidente Nacional da Arena, manterá hoje em Brasília entendimentos com o advogado do partido, Sr. Antonio Carlos Osório, objetivando solicitar com a maior urgência o pedido de informações ao Tribunal Superior Eleitoral sobre o abrandamento na aplicação da "Lei Etelvino Lins".

Deseja o partido do Governo conseguir do TSE uma maior elasticidade para a propaganda eleitoral, não limitando aos candidatos terem somente os horários gratuitos nas rádios e emissoras de televisão, reservados pelo TRE, pois desta forma passarão a serem candidatos ao anonimato, como afirmou o deputado Clóvis Stenzel.

O senador Petrônio Portela pretende reunir a executiva do partido no próximo dia 23 de outubro, exatamente para realizar uma avaliação dos problemas eleitorais que estão sendo

realizados. No momento, pelas pesquisas apresentadas, os índices de audiência estão muito baixo, e os motivos que justificam essa pouca atenção do público aos programas eleitorais, deve-se ao nível do debate, que pouco interessa ao povo, e aos próprios candidatos que comparecem aos programas que, em sua maioria, são os que têm menos condições intelectuais.

A reformulação dos programas eleitorais pela Arena deverá ocorrer no final da campanha, e, para os dirigentes do partido, 20 dias com nova tática e com a presença de pessoas que realmente tenham condições intelectuais suficientes para transmitir ao público o programa da Arena - o que foi feito e o que deverá ser feito nos próximos 4 anos - proporcionará uma modificação radical na imagem dos candidatos do partido.

## DOMUS CONSTRUTORA LTDA.

Necessita de:

20 Serventes

10 Pedreiros

Tratar à rua Esteves Júnior, 87 com o Sr. Dirceu. (Em frente ao INPS).

# programa

## 15 de Outubro elegeu sua nova Rainha, que será coroada dia 12

Durante festa realizada sábado, que terminou por volta das 5 horas de ontem, o Clube 15 de Outubro elegeu Laurecília Pacheco sua nova Rainha para o período 74/75. Laurecília, que obteve a maioria dos votos da comissão julgadora integrada por jornalistas e radialistas e, presidida pelo Sr. Osvaldir José Aschweitzer, receberá sua faixa no próximo dia 12 de Outubro durante o Baile de Debutantes da entidade. A nova Rainha do Clube 15 de Outubro não só obteve a maioria dos votos da comissão, mas também foi a mais aplaudida pelos associados e convidados presentes. Em segundo lugar ficou a candidata Lenilda Maria Rocha e em terceiro Lourdes Teixeira.

Laurecília, que não esperava o primeiro lugar, embora achasse que ficaria entre as três finalistas, participou pela primeira vez de um concurso de beleza, conquistando seu primeiro título. Aos 19 anos, cursa o 7o. grau da Escola Básica Padre Anchieta, gosta de esporte, principalmente de futebol sendo torcedora do Figueirense, que deveria ganhar o clássico por 1 a 0 — palpite certo. Gosta muito de dançar, adora leitura, e espera cursar medicina especializando-se em Pediatria.

A promoção do Grêmio Feminino 15 de Outubro foi abrilhantada pelo Conjunto Bossa Som e teve em segundo lugar Lenilda Maria Rocha, que também participa pela primeira vez de um concurso dessa natureza, disputando um título de beleza com mais 10 candidatas. Aos 15 anos, Lenilda cursa o 1o. COEF, no Instituto Estadual de Educação e espera cursar medicina.

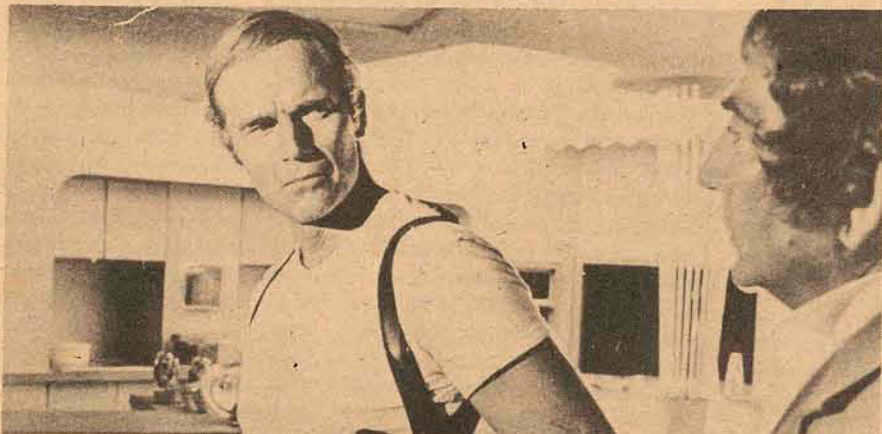
A terceira colocada, por sua vez, Lourdes Teixeira, aos 20 anos, disputou seu segundo



Laurecília, o 1o. título de beleza.

título de beleza — em 72, ficou com a segunda colocação no concurso de Rainha do Clube 5 de Novembro. Exerce a atividade de auxiliar de escritório e pretende cursar Administração de Empresas. Achou-se beneficiada com o terceiro lugar tendo em vista o alto nível das candidatas participantes. Gosta de dançar, não pratica esportes e gosta de leitura, coisa que faz quando sobra um "tempinho".

## Filme do futuro: "No Mundo de 2020"



Charlton Heston: um detetive do futuro, No mundo de 2020.

Embora com filmografia irregular, Richard Fleischer sempre desperta a atenção, a cada novo filme. Na área da ficção científica, marcou um tento com Viagem Fantástica, aquele filme sobre a viagem de um micro-submarino dentro do corpo humano. Seu filme No Mundo de 2020, tem maiores características de ficção futurista. A história se passa em New York, no ano de 2022, quando, segundo as previsões, o mundo atingiu rapidamente uma atmosfera totalmente envenenada. A apuração de um crime nesse mundo do futuro, em plena cidade de New York, com a perturbação da poluição, super-população e escassez de alimentos, forma o núcleo central da narrativa. Um bom elenco à disposição do diretor Richard Fleischer: Charlton Heston,

Leigh Taylor-Young, Chuck Connors, Joseph Cotten, Brook Peters, Paula Kelly e participação especial de Edward G. Robinson. O veterano e eficiente ator faleceu duas semanas após terminar sua participação em No Mundo de 2020 (Soylen Green). Em seu último dia de trabalho, declarou: "Parece incrível que, uma só imagem a meu respeito, tenha ficado na cabeça do público, através minha atuação em 100 filmes. Comecei fazendo papéis de homem mau, de gangster e coisa parecida, e para o público, fiquei sendo sempre um gangster ou um cavalheiro de pouco caráter. Entretanto, durante toda a minha carreira, só interpretei o tipo do mau caráter, em apenas 10 filmes". Robinson despediu-se do cinema, com este filme.

## O que há para ver

DÁ-LHE DURO, TRINITY de Italo Zingarelli, com Terence Hill e Bud Spencer. Censura 5 anos. São José 3-7,45-9,45

UMA RAJADA DE BALAS (Bonnie & Clyde) de Arthur Penn, com Warren Beatty Dunaway. Technicolor. 18 anos. Ritiz 5-7,45-9,45 horas

A VERDADEIRA HISTÓRIA DE UMA MULHER CHAMADA BERNADETTE (La Vraie Nature de Bernadette) de Gilles Carle, com Michelini Lanctot. Censura 18 anos. Coral 38-10 horas.

O VISITANTE NOTURNO, de Laslo Bene-

deck, com Max von Sydow

SÓ RESTA ESQUECER, de Damiano Damiani c/Franco Nero. Censura 18 anos. Roxy 2 e 8 horas.

O MANTO SAGRADO (The Robe) de Henry Joster, com Richard Burton e Jean Simmons. Censura 5 anos. Jalisco 8 horas.

MOTORISTA SEM LIMITES com Teixeira

O JECA E O BODE com Chico Fumaça — Glória 8 horas.

PORTUGAL...MINHA SAUDADE, com Mazzaropi. Censura 5 anos. Rajá 8 horas.

## Livros

### Erudição



Apresentação da Literatura Brasileira; Oliveiros Litrento; Forense Universitária e Biblioteca do Exército; dois volumes — Detentor de vários prêmios literários, o autor, com este lançamento, consolida com clareza e erudição quatro séculos de literatura em nosso País, com interpretações desde Pero Vaz de Caminha e Padre José de Anchieta aos neomodernistas do concretismo e do neo-humanismo desenvolvimentista. Paradidática, sem exageros doutrinários, a obra, segundo o major Lysias Itapicuru, diretor interino da Biblioteca do Exército, prende a atenção do leitor.

### Prático



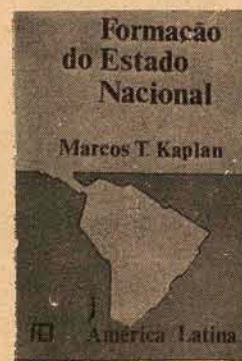
Português, Gramática Ilustrada; Hildebrando A. de André; Moderna; 409 páginas — O livro está destinado aos alunos do curso médio e a todos que pretendem fazer provas em concursos ou exames de habilitação. Por isso o autor seguiu com rigor os programas oficiais e ele "contém o que nos pareceu de aplicação imediata no falar e no escrever do dia a dia". O método tradicional, executado na base de simples exposição doutrinária, foi substituído por uma explicação metódica das normas gramaticais. A técnica indutiva, as ilustrações, os numerosos testes formam os métodos principais do método utilizado.

### Maturidade



O último Magnata; F. Scott Fitzgerald; Record; 175 páginas, Cr\$ 22,00 — Dentro em breve nas livrarias da cidade, o livro representa o que de melhor já se escreveu sobre Hollywood na época dos grandes estúdios e do seu apogeu. "O Último Magnata" permanece como uma obra da maturidade do escritor e um acréscimo significativo à literatura moderna. Ao morrer, em 1940, em Hollywood, Scott Fitzgerald deixou inacabado este livro. Na época era considerado um escritor ultrapassado, mas o sucesso posterior das suas publicações logo colocou de lado este conceito irreal.

### Reflexão



Formação do Estado Nacional; Marcos T. Kaplan; Eldorado; 325 páginas — Face a multiplicidade de modelos de desenvolvimento e de experiências no campo econômico-social e político, a caracterização do Estado nacional, dentro do panorama do atual contexto político-social, reveste-se de particular atualidade. Conhecer a formação do Estado a partir da análise do processo de colonização hispânica e portuguesa, examinar alguns casos, mais expressivos, dentro da comunidade de países da América Latina constitui, por isso, problema dos mais importantes para todos aqueles que se preocupam com o destino do mundo.

### Relevante



Ecologia: Uma Estratégia Para a Sobrevivência; Anne Chisholm; Zahar; 222 páginas — O livro é de autoria de uma jovem jornalista, cujos trabalhos são publicados em importantes órgãos da imprensa inglesa e norte-americana, tais como "The Observer", "Private Eye", "Telegraph Magazine" e "Time". Não faz muito tempo os Ecologistas — uma classe então obscura — passaram a ser apontados como os salvadores do homem moderno. Por isso, e por tantos outros fatos relevantes, a publicação da obra assume grande importância e se destina a todos que se interessam e se preocupam com um assunto de importância vital.

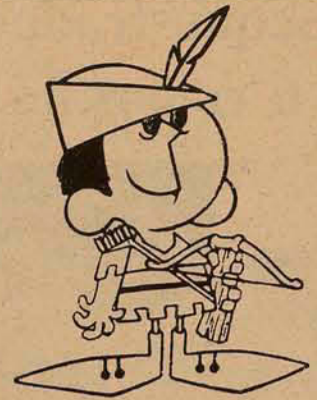
### Documento



O Egito Antigo; Jean Vercoutter; Difusão Européia do Livro; 121 páginas — O autor descreve com sabedoria a história do Egito, uma civilização que "não se impôs à nossa curiosidade apenas por causa de sua antiguidade". Pelo encanto do seu humanismo — diz Vercoutter — ela tem alcance universal, pois a mais antiga civilização do mundo é também uma das mais perfeitas. Integrando a série "Saber Atual" lançado oportunamente pela Difel, o livro nos traz importantes revelações.

Distribuição e vendas em Santa Catarina, Editora e Livraria Lunardelli — ruas Deodoro e Vitor Meirelles — Florianópolis - SC.

# Simulado de hoje : FRANÇÊS



O ESTADO prossegue hoje na publicação da série Vestibular Simulado. Os testes são elaborados por professores do Curso Barriga-Verde. Os gabaritos do teste de hoje – Francês – serão publicados na edição de amanhã.

1) Les . . . . . leçons sont les plus faciles

- a) première
- b) dernière
- c) premières
- d) premiers
- e) dernier

2) Je prends . . . . . belles photos.

- a) une
- b) des
- c) un
- d) de
- e) du

3) Les élèves du Cours Barriga Verde font . . . . . efforts pour réussir au Vestibular.

- a) des
- b) d'
- c) un
- d) du
- e) une

4) Les dimanches nous avons l'habitude d'aller . . . . . cinéma ou . . . . . plage.

- a) à – à la
- b) au – à la
- c) aux – à la
- d) à la – au
- e) aux – au

5) Au petit-déjeuner, les brésiliens prennent . . . . . café-au-lait avec . . . . . pain.

- a) au – du
- b) au – de
- c) du – le
- d) le – le
- e) du – du

6) J'état de Santa Catarina est . . . . . développé industriellement. . . . . l'état de São Paulo.

- a) aussi – que
- b) plus – que
- c) autant – que
- d) moins – que
- e) leplus – que

7) . . . . . habite à Fpolis et . . . . . habitent à Fpolis aussi.

- a) j' – tu
- b) tu – il
- c) il – j'
- d) il – tu
- e) j' – ils

8) Ils étudient plusieurs langues pour être à la hauteur de . . . . . époque.

- a) son
- b) leur
- c) sa
- d) ses
- e) leurs

9) Nous . . . . . à Fpolis, nous . . . . . florianopolitains.

- a) habitons – avons
- b) habitent – est
- c) habitons – sommes
- d) habitez – sont
- e) habite – êtes

10) Le chien est affectueux, plus fidèle que le chat et moins irascible.

- a) Positivo – Comparativo
- b) Superl. Absoluto – Superl. Relativo
- c) Superl. Absol – Comparativo
- d) Superl. Relativo – Comparativo
- e) Comparativo – Comparativo

11) . . . . . répond : . . . . . suis surprise

- a) il – je
- b) je – je
- c) elle – je
- d) tu – je
- e) tu – il

12) Toi, . . . . . as oublié, . . . . . ne m'as rien dit.

- a) il – il
- b) tu – tu
- c) il – tu
- d) elle – elle
- e) tu – il

13) Mes amis et moi, . . . . . fait un beau voyage.

- a) vous avez
- b) ils ont
- c) nous sommes
- d) nous avons
- e) ils sont

14) Ayant fait encore . . . . . pas, Pierre s'arrêta pour contempler la plage.

- a) quel que
- b) quelques
- c) quelque
- d) quelle que
- e) quels que

15) Nous avons . . . . . des fables et nous les avons . . . . . aux enfants.

- a) lus – racontés
- b) lu – raconté
- c) lues – racontées
- d) lu – racontées
- e) lue – racontée

16) Il n'est pas parti assez vite pour gagner cette course.

- a) suffisamment rápido
- b) tão rápido
- c) assim rápido
- d) rápido demais
- e) muito rápido

17) La culture de masse se répand dans la vie quotidienne même.

- a) na vida cotidiana mesmo
- b) na própria vida cotidiana
- c) até na vida cotidiana
- d) na mesma vida cotidiana
- e) na vida até mesmo cotidiana

18) Nous venons de sortir du cinéma.

- a) Nós viemos do cinema
- b) Nós acabamos de sair do cinema
- c) Nós saímos do cinema
- d) Nós vamos sair do cinema
- e) Nós procuramos sair do cinema

19) Il se baigne par tous les Temps.

- a) para
- b) por
- c) em
- d) pelo
- e) pelos.

20) Ferme la fenêtre car il y a courant d'air

- a) caso
- b) portanto
- c) pois
- d) então
- e) mas



## O CURSO BARRIGA VERDE APROVA O APROVADO É VOCE

Rua Deodoro, 18

## Sequestradores mantêm 6 reféns no consulado



O exército cercou o prédio do Consulado venezuelano

Os seis reféns que permanecem no consulado venezuelano em São Domingos receberam ontem sua primeira refeição e água em 24 horas, enquanto os seis sequestradores aguardavam resposta do governo dominicano a suas exigências.

O arcebispo Hugo Polance entregou o dinheiro do resgate no consulado e disse que os guerrilheiros lhe asseguraram ter um ferido, mas não esclareceram se era sequestrador ou refém. O prelado disse ter visto a diretora do serviço de informações da embaixada norte-americana, Bárbara Hutchinson, de 47 anos, e que ela parecia estar bem.

Salvador Pitaluga, secretário da Associação dos Jornalistas Dominicanos, disse que o governo de seu país permitiu a ele e ao arcebispo Polance entregarem doze sanduíches e garrafas de refrigerantes no consulado, "numa missão humanitária".

Inquirido a respeito do porquê de tal número de sanduíches, Pitaluga respondeu: "Porque o senhor chinês escapou ontem, deixando apenas doze pessoas dentro do consulado".

Essa declaração confirmou informes da polícia segundo os quais seis reféns e seis sequestradores permaneciam no prédio da missão venezuelana. A princípio acreditava-se que havia oito reféns e mais de vinte guerrilheiros.

Pitaluga desmentiu que ele e o arcebispo atuarão como intermediários nas negociações entre os guerrilheiros e os governos da República Dominicana, Estados Unidos e Venezuela, embora os sequestradores tenham exigido a formação de uma comissão mediadora.

## Acidentes de trânsito foram 2 na madrugada

O plantão policial de sábado e domingo na Capital foi considerado tranquilo pelas autoridades da Delegacia de Segurança Pessoal e do Detran. Apenas dois acidentes automobilísticos foram registrados na madrugada de ontem, na Capital, ambos resultantes de colisão. O mais grave ocorreu à 1h15m. de ontem, na parte continental da Capital, quando o Volkswagen-Brasília de placas JP-4250, de Joinville, colidiu violentamente com um poste de sustentação de fios da Celesc. O veículo pertencente a Glóvio Haroldo Schalz, residente à rua Marinho Lobo, em Joinville, era dirigido por Marcos Ernesto Bechold, 22 anos, solteiro, residente à rua Felipe Schmidt, 58, edifício Comasa. Além do motorista que sofreu ferimentos generalizados, tendo sido medicado no Hospital de Caridade, o veículo ficou bastante danificado dada a violência da colisão frontal contra o poste.

### OPALA x VOLKS

A segunda colisão da madrugada de ontem ocorreu, segundo os registros da Delegacia de Segurança Pessoal, aos 30 minutos de ontem na sinaleira da confluência das ruas Felipe Schmidt, Rio Branco e Duarte Schutel, entre um Opala e um Volkswagen. Duas pessoas que viajavam no Volks receberam leves ferimentos e após medicadas foram liberadas. Os danos materiais foram de regular monta.

O Opala de placas AB-4394, de propriedade de Bernardo Emílio Adams, estava sendo conduzido por William Roberto Adams, estudante, 19 anos, residente à Avenida Ivo Silveira. No Volks de placas LE-0925, de propriedade do Frigorífico Candinhos S/A, encontrava-se Antônio Nunes, 41 anos, residente na rua Monsenhor Topp e era dirigido por Kilian João Hochsteiner, de 45 anos, residente à rua Nestor Passos, 26, no Estreito. Além de danos materiais saíram feridos do choque o motorista do Volks e seu acompanhante, com lesões generalizadas.

## Avalanche na Colômbia faz 30 mortos

Uma enorme avalanche soterrou ontem cerca de 20 casas em Medellín, na Colômbia, e causou a morte de pelo menos 30 pessoas e ferimentos em outras 12.

Numerosas pessoas desapareceram e muitas podem ter morrido sepultadas sob toneladas de pedra e lama. O número de desaparecidos é calculado em 30.

A terra se despreendeu de dois morros da zona leste da cidade de Medellín, sobre a favela chamada "Santo Domingo Sábio". Os barracos sepultados eram frágeis construções de barro e latas, comuns nas favelas que rodeiam as grandes cidades colombianas. Medellín é uma capital provincial do norte da Colômbia e tem um milhão de habitantes.

As vítimas, homens, mulheres e crianças, foram surpreendidas no interior de seus barracos esta manhã pelo deslizamento, cuja causa se deve às intensas chuvas.

Bombeiros, policiais, membros da Cruz Vermelha e voluntários, com o emprego de tratores, dedicaram-se durante todo o dia a socorrer as vítimas.

Medellín, como outras regiões da Colômbia, vem sendo atingida há duas semanas por chuvas torrenciais que já causaram graves prejuízos.

Uma rica região das planícies do leste está isolada do resto do país, depois que as chuvas carregaram três pontes e tornaram intransitável a única rodovia que liga Bogotá a Villavieja, a principal localidade da região.

Enormes plantações de arroz e milho e milhares de cabeças de gado prontas para o abate poderão perder-se se as chuvas prosseguirem.

## Deslizamento mata em SP 2 crianças

Duas crianças retiradas sem vida pelos bombeiros uma hora depois que chegaram ao local foram as únicas vítimas do deslizamento que ocorreu ontem na rua Onze, no Jardim Planalto, bairro da capital paulista, provocado pelas violentas chuvas caídas e segundo alguns, consequência do abandono de obras pela Prefeitura.

Nas proximidades do muro de terra erguido com auxílio de máquinas de terraplanagem, brincavam cerca de 10 crianças às 20h30m de sábado, quando, em consequência das fortes chuvas ocorreu o deslizamento, soterrando em poucos instantes Carlos Alberto Araújo de Almeida, de 13 anos e Paulo Sérgio Soares Damaceno, de apenas cinco. Os outros garotos conseguiram fugir a tempo.

Os corpos dos dois meninos, regatados com auxílio de seus pais, foram encaminhados ao Instituto Médico Legal para análise e os responsáveis pelas obras da Prefeitura serão indiciados em inquérito por ter abandonado os serviços sem proteger o local com tapumes que teriam evitado o acidente.

## Meningite em setembro fez 407 vítimas em SP

A Secretaria de Saúde de São Paulo divulgou ontem estatísticas sobre os resultados da meningite, informando que a do tipo meningocócica matou 407 pessoas na capital paulista nos primeiros 28 dias de setembro, elevando para 1097 o número de óbitos em razão da doença nos últimos quatro meses, de junho a setembro deste ano. Neste mesmo período, acrescenta o documento oficial, o total de pessoas acometidas de meningite atingiu a 22.130, registrando-se ainda 4.004 casos da doença de 1º de janeiro a 31 de maio.

O recorde no número de mortos foi batido este mês, com o total de 407, excluindo dois dias registrando-se ainda 6.400 novas admissões de pacientes em razão da doença, nos hospitais da rede oficial. Em setembro o número médio de internados nos hospitais diariamente foi de 2.280 pacientes com meningite enquanto em agosto, o número de novos internamentos foi de 4.236 e o de óbitos 225, enquanto a média diária de internados foi de 1.625.

A mortalidade por causa da meningite em São Paulo, atualmente está bastante elevada, chegando a 14 óbitos por dia no mês de setembro. Em agosto, o índice diário de óbitos chegou a 9. Em julho, quando houve 355 óbitos, o número diário atingiu a 11, em média. Em junho houve 110 óbitos 3,5 óbitos por dia.

As autoridades sanitárias não têm previsão do tempo em que durará ainda a onda epidêmica de meningite em São Paulo. Na semana passada, o secretário Getúlio Lima Júnior, da Saúde, insistia em afirmar que o índice de letalidade da doença em São Paulo não havia passado de 4%, "ocorrência normal", mas, na realidade, em todo o mês de setembro, a meningite registrou em São Paulo taxas bem mais elevadas, praticamente morrendo 1,5 pessoa a cada hora e meia.

## Vítimas do furacão "Fifi" perambulam pelas ruas

Muitos refugiados, vítimas do furacão Fifi que assolou Honduras na semana passada, perambulam pelos acampamentos à procura de um rosto familiar. Desconsolados, sentam-se algumas vezes na lama, chorando a solidão. Alguns não sabem seu próprio nome.

São as pequenas vítimas. Os órfãos, as crianças perdidas e abandonadas por causa do furacão Fifi. Ninguém sabe exatamente quantas são nem o que acontecerá com elas.

Bessie de Morazan, chefe do Departamento de Serviço Social da prefeitura e do programa de adoção, teme que essas crianças se tornem "objeto de exploração".

E bem possível que as jovens "sejam levadas às prostituições" e os menores obrigados a mendigar.

"Deve haver muitas crianças sem família, porém não sabemos quantas", afirmou o tenente coronel Eduardo Andino Alvarez, coordenador da Comissão Nacional de Emergência de Honduras.

"Agora mesmo — acrescentou — estamos fazendo uma lista das pessoas que podem recolher uma ou mais crianças". Segundo Andino, cerca de 200 famílias já se ofereceram para recebê-las.

Porém a maioria das ofertas ficará apenas nisso: promessas. Em Honduras, o país mais pobre da América Central, o problema das crianças abandonadas era bastante sério antes mesmo do furacão Fifi, pois não existem instituições governamentais que cuidem delas. Há alguns orfanatos particulares que antes da catástrofe já estavam lotados.

As 125 crianças do orfanato "Vila Infantil de Sula", perto desta destruída cidade de Choloma, foram retiradas de suas camas à meia noite, quando as águas se abateram sobre a cidade causando a morte de milhares de pessoas surpreendidas no sono. As crianças foram enviadas para outro orfanato em Tegucigalpa que, da noite para o dia, multiplicou seu número de habitantes.

Em Choloma, o edifício do orfanato acabou se transformando em hospital para atender bebês e mulheres grávidas.

"Estas crianças vêm ao mundo em lamentável estado de desnutrição", disse a enfermeira Magy Brownworth, do Corpo da Paz dos Estados Unidos. "Estavam mal nutridos antes do furacão e agora não têm nada para comer nos próximos dias".

Magy acrescentou que "há uma clínica para crianças desnutridas em San Felipe, mas foi fechada porque não há dinheiro para mantê-la. Agora só resta a estas crianças voltar para casa e morrer".

Bessie de Morazan não confia muito na promessa de adoção como meio para aliviar a atual situação. A adoção é um caminho longo e difícil.

De 1966 a 1974 apenas 180 crianças foram adotadas, 83 delas por casais estrangeiros, principalmente norte-americanos.

"A adoção é algo bastante delicado. Devem se fazer intensas pesquisas para cada caso. Temos de encontrar pais e proteção legal para essas crianças abandonadas".

Bessie acrescentou que os hondurenos são muito sentimentais e bastante apegados aos seus filhos. "A mãe prefere ver seus filhos se consumir pela fome a dá-los para outros", disse.

## Tora de madeira desmorona e mata lenhador de Lages

Lages (Sucursal) — O lenhador Wilson da Silva, de 26 anos, foi colhido por volta das 18 horas da última sexta-feira por uma tora de pinheiro que rolou acidentalmente de um monte, provocando-lhe ferimentos que lhe causaram a morte na madrugada de sábado, no Hospital Nossa Senhora dos Prazeres, de Lages.

O acidente se deu no interior do município e a tora atingiu o operário no momento em que manejava com uma moto-serra, cortando outra árvore. Foi internado com graves ferimentos na caixa torácica e fraturas no crânio, além de escoriações por todo o corpo. Wilson da Silva era casado e residia no loteamento Santo Antônio, em Lages.

O Constante aumento de veículos em circulação no município, aliado ao desorganizado sistema de tráfego no centro da cidade onde caminhões de carga transitam sem restrições pelas estreitas vias públicas, transforma Criciúma num só problema para todos: motoristas e pedestres. Nas horas do "rush", as coisas se complicam, ninguém se entendem e todos se xingam.



## Criciúma também paga ônus de um trânsito intenso e desordenado

Criciúma (Sucursal) — Levantamento realizado entre os motoristas profissionais revelou um grande descontentamento com a situação de trânsito marginalizado de Criciúma. As ruas são estreitas e mesmo assim abarrotadas de automóveis estacionados e os semáforos desorganizados — não há sincronização — que, ao invés de evitar acidentes e engarrafamentos, chega a provocá-los. Para os motoristas é difícil obedecer religiosamente as regras de trânsito e para poder se chegar pontualmente no serviço ou para o almoço a solução é seguir desobedecendo, confiando na própria habilidade no bom senso e na sorte.

— Não olho mais para o sinal dado pelo semáforo, mas sim se vem carro ou não, pois os semáforos não permitem que passe mais de cinco carros por vez, fazendo logo a passagem, diz um motorista. E nas ruas que dão E nas ruas dão passagem

E nas ruas que dão passagem para para o interior da Praça Nereu Ramos, onde localiza-se a maioria das casas comerciais da cidade, costumeiramente os motoristas dos caminhões das transportadoras estacionam no meio da rua, porque o estacionamento está sempre ocupado. Sem pressa alguma os "chapas"

ficam retirando as mercadorias sem importar-se com as filas de automóveis que chegam a se tornar consideráveis, enquanto os motoristas irritados acionam freneticamente as buzinas.

Por sua vez, os caminhões de grande porte entram livremente no centro e normalmente acabam encalhados nas ruas congestionadas ou abalroam os verdadeiros donos das ruas: os automóveis.

### OPINIÕES

Garibaldi Nunes, motorista do táxi DR-1209, os semáforos são mal distribuídos e funcionam de maneira precária. Há esquinas em que as sinalizas são absolutamente desnecessárias. Por outro lado, em esquinas muito movimentadas não existem sinalizas, como no cruzamento da Avenida Getúlio Vargas com a Rua São José, por exemplo. "Ali eu já vi dois acidentes com mortes", disse Garibaldi.

Um guarda de trânsito que não quis ser identificado afirmou que também na sua opinião os semáforos são so responsáveis pelos engarrafamentos típicos do "rush". Eles dão um tempo muito curto, impedindo um bom escoamento dos veículos. "Para nós a única alternativa é multar, não tem outra maneira", disse ele.

Na opinião de Valmor, funcionário de uma loja do centro, o estacionamento na Praça Nereu Ramos deveria ser extinto. Ali e nas ruas estreitas os motoristas, apesar do tudo, usam os dois lados como estacionamento.

— O motorista Armando Filomeno, depois de pensar alguns segundos disse: "bem, na minha opinião, só a Avenida Central irá resolver a problemática do trânsito no centro da cidade, mas enquanto ela não é construída, vou arriscar um palpite. Não que eu seja contra a construção de jardins, mas no lugar de alguns se poderia construir estacionamentos. E, sei que a idéia não é das melhores, mas você tem melhor solução? "

Alírio Martins, que dirigia uma camionete Ford dando marcha ré numa das ruas, pois havia entrado contra-mão, exclamou: "Juro como em Porto Alegre é muito mais cômodo para transitar que em Criciúma. Só hoje já dei três foras!"

Mesmo os pedestres notam o "déficit" apresentado pelo sistema de trânsito criciumense, e comentam inclusive erros quanto ao sentido de ruas. E a Prefeitura Municipal espera tudo da Avenida Central e da Rodoviária em construção.



## Campeonato Estadual

Avai 0 x 1 Figueirense

# O Figueirense insistiu, insistiu e ganhou.

Na medida em que o jogo corria e o Avai se propunha a jogar recuado, aceitando a pressão do Figueirense, ficava evidente que conseguiria ontem à tarde no Orlando Scarpelli, no máximo um empate.

O Figueirense, mais disposto e levando vantagem na meia cancha, apertou o adversário no seu campo em, pelo menos 85 minutos de partida, insistindo sempre até marcar o gol, aos 45 minutos do segundo tempo.

A história do clássico pode ser contada de uma só maneira, embora Figueirense e Avai tivessem o vento a seu favor, um em cada tempo, em prejuízo dos zagueiros e algumas vantagens para os atacantes e jogadores de meio campo.

Mas, se o Figueirense aproveitou no primeiro tempo esse fator, no segundo tempo o Avai fez o contrário, jogando recuado e deixando os três atacantes isolados, sem a mínima possibilidade de tentar tabelas ou penetrações na área adversária.

Já no primeiro minuto de jogo Jaico, ontem o pior jogador da defesa, atrasou mal e o goleiro chegou antes para agarrar firme.

Mas o Figueirense, especialmente seu ataque, teve sérios problemas ontem, apesar de dominar praticamente toda a partida: como em outros jogos, não chutou a gol e, paradoxalmente, o lance decisivo nasceu de uma jogada proibida pelo técnico Lauro Búrgio, o lançamento por elevação para a área.

O chute mais perigoso dado pelo Figueirense no primeiro tempo aconteceu aos 26 minutos, com o auxílio do vento: Pinga apanhou um rebote pelo lado direito de ataque e, de fora da área deu o chute, com a bola indo pelo alto até bater na trave direita do gol de Rubens, que foi enganado pela força do vento.

Fora isso, mesmo com maior

volume de jogo, o Figueirense não chegou a empenhar Rubens. Aos 29 minutos e meio, por exemplo, Marcos fez bom lançamento em profundidade para Jaci, que custou muito a chegar na bola, dando chance para a defesa de Rubens quase na risca da grande área. Três minutos depois Pinga cobrou falta e Nelson cabeceou para fora.

O Avai só apertou uma vez, numa jogada isolada de Toninho, que levou a bola perseguido por um zagueiro até quase à pequena área. Da Costa caiu nos seus pés com a bola batendo no peito do goleiro e propiciando a rebatida da zaga.

**DECISÃO NO FINAL**  
No intervalo o Avai perdeu João Carlos, com estiramento, e aos 20 minutos Rubens também saiu de campo devido ao mesmo problema.

A entrada de Juti no lugar de João Carlos foi um desastre para o Avai e sua meia cancha, enquanto a entrada de Joceli no gol aumentava a intranquilidade dos zagueiros, já preocupados em conter o ataque adversário.

O gol marcado por Paulo Roberto aos 14 minutos poderia ter alterado um pouco o andamento do jogo. Mas Alvir Rensi, bem colocado no lance e, atendendo o bandeirinha Jair José da Silva, anulou o gol marcando impedimento do ponteiro. A jogada começou com Toninho pelo lado esquerdo, dentro da grande área do Figueirense. O lançamento chegou até Paulo Roberto que ainda caiu, antes de chutar à meia altura, no canto esquerdo de Da Costa. O ponteiro estava colocado quase no bico da pequena área, em impedimento, segundo Alvir Rensi e Jair José da Silva, seu auxiliar de bandeira amarela.

As substituições (ambas por lesão dos titulares) e o gol anulado, terminaram com qualquer possibilidade e de reação do

O Figueirense de Da Costa; Pinga, Nelson, Adailton e Casagrande; Sérgio Lopes, Moacir e Zé Carlos; Marcos, Luis Everton e Jaci, ganhou o clássico por um a zero, gol de Marcos, aos 45 minutos do segundo tempo. O Avai teve Rubens (Joceli); Souza, Ari Prudente, Jaico e Ricardo; Lourival, Zenon e Balduino; Paulo Roberto, Toninho e João Carlos (Juti). A arbitragem de Alvir Rensi foi boa, apesar da inversão de algumas faltas e da marcação de outras inexistentes. Os auxiliares, Jair José da Silva e Manoel Belmiro de Freitas trabalharam muito bem. No lance do gol de Paulo Roberto, anulado, Jair José da Silva deu toda segurança a Alvir Rensi, ao levantar a bandeira marcando o impedimento, antes da bola chegar no atacante. Arrecadação não foi fornecida.



O gol de Marcos, aos 45 minutos do segundo tempo, (fotos acima e ao lado), colocou o Figueirense como líder da chave A. O Avai, mal na partida de ontem (fotos ao lado), perdeu Rubens para o jogo da próxima rodada, contra o Marclio Dias no Adolfo Konder

### Avai

Rubens - pegou poucas bolas apesar da superioridade de do Figueirense e tranquilizou a defesa enquanto estava em campo. Na bola que bateu na trave foi enganado pelo efeito do chute de Pinga.  
Souza - atrapalhado em alguns lances, principalmente quando Marcos andou pelo seu lado. Mas é melhor que Jaico.  
Ari Prudente - o melhor jogador do Avai ontem, deu cobertura a Souza e Jaico e ganhou sempre nas bolas pelo alto.

Jaico - nem sua garra ajudou no clássico de ontem Intranquilo e cabeceando mal, complicou jogadas fáceis. No lance do gol esteve envolvido, cabeceando para cima a bola cruzada por Moacir.  
Ricardo - teve que marcar um jogador habilidoso e quase deu conta do recado. Jogou duro sem ser desleal mas no finzinho mostrou cansaço.

Lourival - jogou no sacrifício pela má atuação dos companheiros da meia-cancha. Lutou muito mas em alguns lances foi envolvido pelo ataque do Figueirense.

Zenon - sua pior partida pelo Avai ultimamente. Seu forte é o drible curto e o lançamento longo, mas ontem não pôde fazer nada disso.  
Balduino - jogador de passada curta, não tinha condições de cumprir o determinado pelo treinador: marcar Moacir em todos os setores do campo. Foi prejudicado por isso e acabou com um dos piores jogadores do Avai.

Paulo Roberto - o gol que fez foi anulado. E só. No mais foi outro sacrificado pela maneira de jogar do Avai ontem. Muito bem marcado por Casagrande.  
Toninho - nada ontem a não ser correr para todo o lado, tentando o gol que não poderia marcar nunca.

João Carlos - saiu e o time piorou, embora ontem o Avai estivesse precisando mais de um ponteiro de que um armador pelo lado esquerdo.

Joceli - faz treinos excelentes mas nos jogos complica tudo.

Juti - só impediu Pinga de apoiar um pouco o ataque. Nada mais.

### Figueirense

Da Costa - só foi exigido no primeiro tempo, uma vez, quando jogou-se aos pés de Toninho. Participou do jogo sem ser incomodado pelo ataque do Avai.

Pinga - jogou o de sempre e só teve algum trabalho quando João Carlos estava em campo. Com a entrada de Juti, apesar de não poder ir muito ao ataque, jogou tranquilo.

Nelson - pouca coisa a fazer no clássico de ontem, a não ser policiar Toninho, trabalho facilitado pela ineficiência do ataque adversário.

Adailton - no mesmo plano de Nelson, ajudando mais ao time pela sua experiência e malandragem.

Casagrande - anulou Paulo Roberto e ainda jogou como ponteiro esquerdo em vários momentos do jogo.

Sergio Lopes - o mais discreto da meia-cancha, talvez pelo pouco trabalho que teve no seu setor.

Moacir - jogando solto, sem o compromisso de correr pelo lado esquerdo do ataque é muito mais útil ao time. Ontem esteve em todos os setores do campo e ainda fez a jogada do gol.

Zé Carlos - muito esforçado, não chega a ser ponteiro esquerdo mas de grande utilidade como terceiro homem de meio-campo.

Marcos - raçudo, conseguiu incomodar a defesa do Avai, apesar da marcação dura de Ricardo, e ainda fazer o gol da vitória.

Luis Everton - falta só o entendimento com Jaci para ser o jogador ideal do Figueirense para a posição. É habilidoso e deu trabalho à zaga adversária.

Jaci - lutador mas ainda sem muito entrosamento com Luis Everton. Correu bastante ontem mas não chutou a gol.



## Campeonato Estadual

Figueirense x Avai

### Experiência fez Rubens continuar em campo

Para a torcida do Avai, Rubens é o seu maior ídolo, e depois da vitória contra o Palmeiras em que foi o responsável direto, sua popularidade aumentou ainda mais. Sua maneira engraçada e, ao mesmo tempo séria de jogar, além da dedicação nos treinamentos, é motivo de comentários dos torcedores que ontem ficaram de pé aos 40 minutos do primeiro tempo quando viram Rubens estendido no chão. Todos pensavam que ele havia simulado uma contusão para ganhar tempo, já que o Avai jogava contra o vento. Joceli Ferreira recebeu ordens de substituí-lo e quando ia entrando em campo, Rubens se levantou e fez um gesto dizendo que não era necessário. Ia continuar no gol. A torcida festejou.

— Senti uma fisgada na coxa, a mesma de sábado no treino recreativo. Quando fui chutar a bola, fiz esforço demais e senti bastante. Poderia ter saído, mas achei que os colegas precisavam da minha experiência por isso suportei a dor e além de tudo, seria arriscado o Joceli entrar na fogueira. Continuei na moral.

No intervalo, enquanto Zézé fazia preleção, Rubens ficou na enfermaria fazendo aplicações de gelo. Só parou quando o técnico entrou na sala: “Rubão, vai dar ou não?” Ele respondeu que sim e Zézé fez ainda outra pergunta: “Então não preciso queimá-lo numa substituição? Vais aguentar o pau?” Nova resposta positiva e em seguida entrou em campo com uma pedra grande de gelo para continuar fazendo aplicação no local.

Mas Rubens não aguentou muito tempo. Aos 20 minutos, numa saída em falso do gol, ele caiu e ficou amontoado dentro da área. Retirado do campo, o doutor Luiz Carlos Espíndola constatou estiramento na coxa esquerda e Rubens foi carregado pelos massagistas Machado e Caetano para o vestiário.

— Queria ir até o final mas não deu, pois sofri um estiramento, o primeiro na minha carreira e Joceli entrou em meu lugar. Estou tranquilo porque ele irá dar conta do recado, apesar de ter entrado na fogueira.

Rubens ficou no vestiário e nem viu o gol do Figueirense. Estava bastante aborrecido porque acha que não poderá jogar nem contra o Marcílio Dias.

Quando terminou, Rubens se abraçou com Joceli que estava tranquilo, apesar de ter sofrido o gol aos 45 minutos: “É duro a gente perder no último minuto. A bola pipocou muito dentro da área e, quando vi, não deu mais tempo.”

### “Alvir apitou o jogo com medo”

— O juiz teve medo de dar o gol que marquei licitamente. Aliás, para mim, Alvir Rensi deve é apitar jogo de bolinha de vidro.

Mas a bronca de Paulo Roberto contra o juiz, não ficou aí. Ele acha que o gol que marcou aos 14 minutos do segundo tempo, foi normal e que não houve nenhuma irregularidade. Novamente criticou Alvir Rensi.

— Não entendi o lance. Perguntei para o bandeirinha e ele falou que não marcou impedimento e o juiz, que apitou os 90 minutos com medo disse que controlei a bola com a mão. E tudo mentira, pois o lance foi normal. Apenas escorreguei e perdi o domínio do corpo. Mas tive tempo de me recuperar, controlar a bola e marcar o gol.

Para Paulo Roberto ele estava num dia de azar e comprovou isso ao tomar banho. Quando entrou no chuveiro a luz foi cortada, mas mesmo no escuro, criticou também a atuação de Adailton.

— Achei muito estranho o Adailton, um jogador veterano ficar me dando sarrafada o tempo todo sem bola. Acho que ele tem futebol para jogar limpo e não precisa usar deste expediente. É duro. Como se não bastasse o juiz, Adailton ainda me chutou o tempo todo.

### “Avaí jogou mal por isso perdeu”

Ari Prudente foi um dos poucos jogadores do Avai que aceitou com naturalidade a derrota. Enquanto tomava banho, de cabeça fria, analisou o jogo, principalmente o Avai.

— Perdemos porque jogamos mal, principalmente no segundo tempo. Com isso não quero dizer também que o time deles teve uma boa atuação. Acontece que faltou tranquilidade ao time e como isso não aconteceu, o Figueirense se impôs, mesmo sem jogar bem e venceu. Aliás, o gol deles só podia sair mesmo daquela maneira. Eles insistiam com chuveirinhos e nós aliviávamos, mas no rebote, a bola ficava com o Figueira. Num desses lances, eles tiveram sorte e marcaram. Se nós marcássemos, naquelas alturas, seria também muita sorte.

Ricardo, ficou só escutando a conversa de Ari Prudente e concordou em parte com o companheiro, alegando que houve falha no lance do gol.

— Nossa defesa bobeou pois dormiu um pouco no ponto e deixou o Marcos chutar. Acho que o resultado mais lógico seria o empate. Quanto ao juiz, a única coisa que posso dizer, é que ele estava mais nervoso que os jogadores. Querendo colocar ordem na casa, acabou se complicando em alguns lances.

### Marcos esperou a sobra para marcar

Marcos foi um dos jogadores mais abraçados dentro de campo e do vestiário. Enquanto trocava de roupa demonstrava estar muito satisfeito: “E não é para menos, foi um jogo duro, mas venceu o melhor. Nosso time foi superior contra e a favor ao vento. Este gol já devia ter “pintado” mais cedo”.

Artilheiro do campeonato junto com Dirmael, Marcos aos poucos vai recuperando a sua melhor forma e a condição de goleador, como nos bons tempos do América: “Eu senti o gol. Aquela jogada já havia se repetido várias vezes. Quando o Everton pulou com o zagueiro eu me aproximei da jogada esperando uma sobra, e isso aconteceu. Só tive o trabalho de tocar”.

O vento — disse Marcos —, embora tenha atrapalhado os dois times, prejudicou mais a nós. “A equipe alcançou um bom toque de bola e isso não podemos colocar em prática neste jogo, o que seria o nosso forte, como tem acontecido nos treinos”.

Comentou que finalmente voltou a fazer gols. “Sabe, eu estive um ano parado e só agora estou me encontrando”. E Ricardo? “Um bom jogador, não deu pau, muito pelo contrário. Chegamos a trocar idéias dentro de campo a respeito do jogo. É um cara bacana e de um bom diálogo”.

### Sérgio Lopes explica porque a vitória

Embora considerada como a melhor do estado, a meia cancha do Avai não teve ontem o mesmo rendimento de outras vezes, e Sérgio Lopes foi um dos responsáveis por isso. “São excelentes jogadores, mas entraram na arapuca armada por nós. Bastou dominarmos o meio-campo, melhor setor deles, para dominar a partida. E não poderia ser de outra forma. O mapa da mina era ali”.

Sérgio gostou do rendimento do Figueirense, dizendo ter sido um bom jogo, com a sua equipe jogando humilde, como deve ser. Em certo momento da partida ele deu um passe de “letra”, para alguns esnobação: “Não é nada disso. A bola ficou atrás de mim e se eu ainda fosse me virar o adversário apanhava. Costumo fazer isso muitas vezes”, comentou sorrindo.

Embora jogasse contra uma meia-cancha jovem, Sérgio Lopes ganhou a maioria das jogadas, apesar de durante a semana ter ficado dois dias sem treinar. “Estou voltando bem e isso ficou provado hoje (ontem). Jogar contra aqueles três não é fácil, sabem tudo de bola. Volto a dizer que o nosso time jogou humilde, isso é importante para uma equipe de futebol.”

### Torcedores foram pagar o prêmio no vestiário

Quando os jogadores do Figueirense começaram a subir as escadas do túnel para entrar em campo, Fernando Viegas levou a última frase de otimismo ao plantel: “Vamos meus filhos, e dentro de campo tranquilidade e confiança”.

Durante o transcorrer da partida o túnel do Figueirense portou-se com certa tranquilidade e nos 10 minutos finais Lauro Búrigo acompanhou a contagem regressiva ordenando a Da Costa para mandar o time para frente. Ele ainda tinha esperança de conseguir um gol. Mas quando viu Nelson subindo demais ficou nervoso, e chegou a comentar com Claudio Wagner que poderia perder o jogo num contra-ataque do Avai.

Quando Marcos fez o gol da vitória jogadores e dirigentes pularam de alegria, dando a impressão que o clube havia conquistado um título. Após o gol de Da Costa, vários torcedores pularam o alambrado tão logo Alvir encerrou a partida, entraram em campo misturando-se com os jogadores e dirigentes, numa confraternização que continuou até os vestiários.

Nunca se viu tanta gente no vestiário do Figueirense e tinham um bom motivo para isso. O time quebrou a invencibilidade de 12 jogos do Avai e há muito tempo não tinham uma vitória como a de ontem.

Dumiense distribuía notas de cem cruzeiros aos jogadores, produto de uma lista efetuada entre vários torcedores. Num canto do vestiário, diante da euforia, Ned Mund, conselheiro do clube, pediu licença e fez uma palestra a todo o plantel sobre a vitória, dizendo que “falo em meu nome, sem nenhuma responsabilidade da diretoria”. Depois ofereceu a cada jogador cem cruzeiros, incluindo os reservas e a Comissão Técnica. “Isso é por enquanto. Se vocês vencerem o campeonato, que eu espero, podem aumentar mais dois zeros, deixo esse compromisso firmado com todos”.

O plantel ouviu atentamente o conselheiro e depois rumou para a tesouraria do clube, onde foi receber os ordenados atrasados, aproveitando a renda do clássico. A apresentação dos jogadores está marcada para amanhã à tarde.

### Caco queria ficar ao menos no banco

Enrolado numa toalha, por causa do frio, o jogador Caco, veterano em clássicos da cidade, assistiu a partida próximo ao túnel com certa tristeza. “Nem na “baba” (banco) eu fiquei desta vez. Até parece mentira”.

A não ser por motivo de contusão, esta foi a primeira vez que Caco fica fora de um clássico. “Estou em boa forma física e técnica e me dedico ao máximo nos treinos, todos são testemunhas disso. Se não entro no time a culpa não é minha”.

Caco esperava pelo menos ficar no banco de reservas. “Ficar na “baba” é que não dá. Sinceramente não sei nem explicar como isso vem ocorrendo comigo. Como todos vêem, sou um jogador versátil, como se diz. Jogo na ponta, na meia e o homem nem sequer me bota no banco”.

Ressaltou que ficou bastante nervoso durante a partida, mais do que se estivesse jogando. “É duro a gente querer ajudar os amiguinhos e não poder. Mas o Figueirense está sendo superior ao Avai, embora o vento esteja estragando o esquema dos dois times. Nem as jogadas ensaiadas estão podendo ser utilizadas. Neste caso as jogadas pelas extremas, como o time está fazendo, é o mais lógico. Eu também faria assim”.

### Adailton queria dar um susto

No final do segundo tempo, Adailton trocou com Casagrande, passando para a lateral esquerda. No túnel, Búrigo botou a mão na cabeça e começou a gritar chamando a atenção do jogador; para cada um voltar ao seu setor.

“Durante a partida o Paulo Roberto cuspiu no meu rosto e xingou a minha mãe. Claro que não gostei. Troquei com o Casão só para dar um susto nele. E, como eu já esperava, correu”.

O ataque do Avai não produziu o esperado e Adailton explica porque: “Marcamos Toninho e os demais em cima, foi o que bastou. Jogador como o Toninho a gente não pode se descuidar”. Na semana anterior ele havia afirmado que se perdesse o jogo penduraria as chuteiras. “Realmente eu disse, mas foi com objetivo de promover a partida. Afinal eu vivo disso. Mas eu fazia muita fé nesta vitória.”

Adailton teceu elogios a Zénon, dizendo ser ele um grande jogador e procurou tranquilizar a equipe dentro de campo quando acontecia jogadas viris. “Quando ele derrubou o Sérgio Lopes colocou a mão na cabeça e pediu mil desculpas”.

Disse ainda que o Figueirense mereceu a vitória.

# Campeonato Estadual

## Outros jogos

### TABELA

	CHAVE A								
	J	V	E	D	PG	PP	GP	GC	SG
1o. - Figueirense	4	3	1	0	7	1	8	0	8
2o. - Avai	4	3	0	1	6	2	5	1	4
3o. - Palmeiras	4	2	0	2	4	4	4	2	2
Carlos Renaux	4	2	0	2	4	4	2	8	-6
5o. - Próspera	4	0	2	2	2	6	1	3	-2
6o. - Marcílio Dias	4	0	1	3	1	7	0	5	-5

#### ARRECADAÇÕES

Não foi confeccionada tabela. A renda do clássico não foi fornecida

#### ARTILHEIROS

Marcos (Figueirense) 3  
 Luiz Everton - Moacir (Figueirense); Cado (Palmeiras) 2  
 Jaci (Figueirense); Paulo Roberto - Veneza - Juti - Toninho e Louvival (Avai); Beto e Ademar (Palmeiras); Lica (Próspera) e Portela e Juquinha (Carlos Renaux) 1

#### PRÓXIMA RODADA

Avai x Marcílio Dias no estádio Adolfo Konder; Palmeiras x Figueirense em Blumenau e Carlos Renaux x Próspera em Brusque.

	CHAVE B								
	J	V	E	D	PG	PP	GP	GC	SG
1o. - Internacional	4	3	0	1	6	2	5	1	4
2o. - América	4	2	1	1	5	3	3	2	1
3o. - Caxias	4	1	2	1	4	4	5	3	2
Chapecoense	4	1	2	1	4	4	4	2	2
Juventus	4	1	2	1	4	4	2	2	0
6o. - Guarani	4	0	1	3	1	7	1	10	-9

#### ARRECADAÇÕES

Não foi confeccionada tabela. A renda de Chapecoense x América não foi fornecida.

#### ARTILHEIROS

Dirmael (Caxias) 3  
 Toninho (Juventus) e Parraga (Internacional) 2  
 Romualdo e Forlan (Caxias); João Carlos - Darlan e Maciel (Internacional); Flavio (Guarani); Tonho e Linha (América); Beijo, Tadeu, Alderpi e Volmir (Chapecoense) 1 (Alberto do Caxias marcou contra-pró América)

#### PRÓXIMA RODADA

Juventus x Chapecoense em Rio do Sul; Caxias x Internacional em Joinville e Guarani x América em São Miguel do Oeste.



Com o gol marcado ontem Marcos alcançou Dirmael

## Chave A

### Carlos Renaux 1 x 0 Palmeiras

A briga depois do jogo entre as duas torcidas, em pleno centro da cidade, foi o lance mais emocionante de ontem entre Carlos Renaux e Palmeiras.

Tecnicamente a partida foi muito fraca, principalmente no primeiro tempo, quando as duas equipes, receosas de partirem para o ataque, jogaram retrancadas e sem nenhuma objetividade. Tanto Carlos Renaux como Palmeiras, limitavam-se apenas em tentar o gol em contra-ataque, mas faziam com muita lentidão não levando perigo ao gol de Nauro e Oneide.

No segundo tempo, motivado pela sua torcida, que fretou 3 ônibus, o Palmeiras passou a jogar mais na frente, com Vado e Gomes levando a melhor sobre Maneca e Juquinha. Mas este domínio durou muito pouco. O Carlos Renaux foi se organizando taticamente, passou a ocupar melhor os espaços vazios e com isso o time cresceu de produção e passou a dominar a partida.

Teve o time de Brusque diversas chances de marcar, mas sempre a defesa do Palmeiras aliviava de qualquer maneira ou o goleiro Oneide defendia. Aos 42 minutos, Juquinha (o melhor jogador da partida), recebeu a bola da intermediária, driblou Carlinhos e Duca e da entrada da grande área, na safada de Oneide, chutou forte e marcou o único gol da partida.

O jogo, que já estava violento, ficou ainda mais nos minutos finais. Quando José Carlos Bezerra, um bom juiz, auxiliado nas laterais por Dirsei da Cunha Estácio e João Manoel Florêncio terminou o jogo, os jogadores saíram abraçados. O mesmo não aconteceu com as duas torcidas, que em pleno centro da cidade começaram a brigar, terminando só com a intervenção da polícia.

EQUIPES: Carlos Renaux - Nauro; Li co (Pepe) Carlinhos, Euclides e Alvacir; Maneca e Juquinha; Reni, Portela, Edson e Guaraná (Rogerio). Palmeiras - Oneide; Adãozinho, Carlinhos, Duca e Alcir; Toninho, Gomes e Vado; Sergio, Ademar e Ademir. A renda somou apenas Cr\$ 5.900,00.

### Marcílio Dias 0 x 0 Próspera

Com Jorge Ferreira afirmando após a partida que vem a Floria nópolis para vencer o Avai, embora o seu ataque ainda não tenha marcado nenhum gol o Marcílio Dias conseguiu o seu primeiro ponto positivo no campeonato catarinense ao empatar ontem à tarde no Estádio Hercílio Luz, em Itajaí, em 0x0 contra a equipe do Próspera que era apontada como favorita.

Aproveitando o incentivo de sua torcida o modesto Marcílio Dias teve várias oportunidades para fazer o seu primeiro gol, e isso só não aconteceu devido a falta de sorte dos atacantes que sempre arremessavam com deficiência.

A estréia de Cacalo, juntamente com Rubinho, deu mais agressividade ao ataque e ontem se viu um time voluntarioso jogando aberto e procurando o gol com frequência. No segundo tempo Jorge Ferreira colocou Lúcio na ponta direita, no lugar de João Carlos, trazendo um melhor rendimento naquele setor.

Pedro Zimmer teve uma boa atuação auxiliado por Norberto Balsanelli e Dally Costa. A renda somou Cr\$ 12.130,00. O Marcílio Dias jogou com Zé Carlos; Jorge, Ditão, Reginaldo e Tenente; João Carlos (Lúcio) e Vadinho; Juarez, Sérgio Mafra, Cacalo e Rubinho. O Próspera jogou com Wilson; Rubens (Fio), Deomar, Olávio e Biba; Daniel e Neri Fraga; Zezinho, Barra Velha, Lica e Castorzinho (Bertino).

## Chave B

### Guarani 0 x 3 Internacional

Sem forçar muito o ritmo e jogando na base da velocidade e objetividade, o Internacional não teve trabalho em vencer o Guarani por 3 a 0 em São Miguel do Oeste, isolando-se na liderança do grupo B.

Nos primeiros 10 minutos, o Guarani ainda conseguiu equilibrar o jogo, com sua defesa atuando plantada e aliviando de qualquer maneira. O Internacional atacava, mas Parraga e Darlan evitavam as jogadas divididas dentro da área. Aos poucos porém, a defesa do Guarani cansou, não apresentando o mesmo rendimento dos primeiros

minutos. Tião e Flavio recuaram para auxiliar a zaga e com isso o time de São Miguel do Oeste perdeu a meia cancha. O Inter continuou pressionando, marcando sobre pressão e não dando espaços para o Guarani jogar. No final da partida, o resultado de 3 a 0, chegou a ser normal pelo que apresentaram as duas equipes. Darlan, Parraga e Maciel marcaram os gols do time de Lages. Leonardo Della Vecchia foi um bom juiz, auxiliado nas laterais por Nelson Simão e Daurico Rosa, e a renda somou Cr\$ 17.500,00.

QUIPES: Guarani - Clari; Duca, Paulo, Marinho e Machado; Valdir, Tião e Flavio; Agenor, Faustauer e Volnei. Internacional - Amauri; João Carlos, Airton, Eduardo e Raulzinho; Luiz Carlos e Ademir; Mario José, Darlan, Parraga e Maciel.

### Juventus 1 x 1 Caxias



Fontan fez o primeiro gol do jogo para o Caxias

Como a partida foi disputada no estádio João Alfredo Kriek, em Rio do Sul, a torcida do Juventus esperava uma grande atuação da sua equipe, mas não aconteceu e o jogo terminou empatado em 1x1 ontem à tarde.

O jogo apresentou-se equilibrado com o Caxias criando mais oportunidades de gol. Fontan aos 25 minutos do primeiro tempo abriu o marcador para o Caxias. Com essa vantagem o time de Joinville procurou garantir o resultado trancando-se mais na defesa. Com isso o Juventus passou a se armar melhor em campo chegando ao empate ainda no primeiro tempo aos 44 minutos através de Toninho.

Piava cortou a bola com a mão e Toninho cobrou com categoria a penalidade deslocando o goleiro Eládio.

No segundo tempo o Caxias voltou todo ofensivo procurando gol da vitória o que não aconteceu. O Juventus parecia estar satisfeito com o resultado, jogando defensivamente.

Dalmo Bozzano, auxiliado por Getúlio Santos Garcia e Horácio Júlio da Silva, todos com um trabalho regular. A renda somou Cr\$ 8.750,00.

O nível técnico da partida não chegou a agradar aos torcedores que esperavam um melhor rendimento das equipes, com ambos os ataques chutando muito pouco a gol. Mesmo assim o Caxias voltou para Joinville satisfeito com o empate, pois ganhar um ponto em Rio do Sul estava nos planos do treinador.

O Juventus jogou com Volnei; Claudio, Saulo (Valdir), Raul e Baio; Valdecir e Toninho; Vavá, Bráulio, Eder (Carlos Roberto), e Valadares (Claudio). O Caxias foi de Eládio; Jota Alves, Pompeu, Alberto e Silvinho; Fontan e Piava; Nilsinho, Beto, Romualdo e Zé Carlos (Russinho).

### Chapecoense 1 x 1 América

A diretoria do Chapecoense aproveitou a estréia de Volmir para promover a partida disputada ontem à tarde em Xaxim, contra o América, tendo o jogador justificado a sua contratação fazendo o primeiro gol do jogo que terminou empatado em 1x1. A outra atração da partida foi o árbitro Gilberto Nahas, que a torcida do oeste só conhecia de nome. Gilberto também justificou a sua indicação fazendo um bom trabalho juntamente com os bandeirinhas Antonio Rogério Osório e Ulisses Alves Xavier.

O Chapecoense abriu o marcador através de Volmir atirando forte de pé esquerdo depois de boa jogada individual, aos 41 minutos do primeiro tempo, enquanto Linha empatou aos 42 da fase final para o América.

As duas equipes se equilibraram tecnicamente com o América, apontado favorito, criando melhores situações de gol. O Chapecoense jogou com Jair; Pacato, Beijo, Ferreira e Silva; Celso e Sidney; Beto, Tadeu, Xaxim e Volmir. O América empatou com Raul Bosse; Bebeco, Joel, Expedite, Chicão; Jorge Cancellier e Lico; Jair, Chico Samara, Tonho (Paulista) e Ademir (Linha). O América regressa a Joinville voltando ao oeste na sexta-feira para jogar domingo contra o Guarani.

## Flamengo não teve pena: goleou campeão da GB

Com um futebol de solidariedade e a excelente exibição do meio de campo Geraldo, o Flamengo não teve muito trabalho para derrotar o América por 4 a 1, ontem, no Maracanã, na rodada de abertura do segundo turno do campeonato carioca.

Na primeira do turno - Taça Guanabara - o América estreou contra o Vasco, que havia acabado de ganhar o campeonato nacional e o derrotou por 4 a 1. Ontem ele também começava o turno final já como campeão da Taça Guanabara e acabou sofrendo o mesmo castigo que aplicou ao Vasco, ou seja: perder pelo escore de 4 a 1.

Antes de iniciar a partida houve uma festa no campo com os jogadores do América recebendo as faixas de campeões da Taça Guanabara enquanto a banda da Polícia Militar executava os hinos dos dois clubes. O América jogou com Rogério, Orlando, Alex, Geraldo e Alvaro (Tereso); Braulio, Ivo e Gilson Nunes; Flexa, Luizinho e Edu (Renato). Flamengo - Cantarelli, Humberto Monteiro (Vanderlei), Jaime, Luís Carlos e Rodrigues Neto; Geraldo, Liminha e Arilson (Zé Mario); Paulinho, Zico e Dorval. O juiz, com fraca atuação, foi o Sr. Valquir Pimentel. A renda somou Cr\$ 376 mil 086 cruzeiros para um público pagante de 35.922.

Na preliminar, na primeira partida da série melhor de três para decidir o título de campeão carioca de juvenis, o Madureira derrotou o Fluminense por 1 a 0.

O Flamengo aos poucos foi dominando por completo o adversário e finalmente conseguiu marcar por intermédio de Zico, aos 28 minutos. A jogada já vinha sendo repetida algumas vezes com sucesso mas, na hora de completar, alguém falhava. Nesse lance ao gol tiveram parte importante os dois Geraldo, o do Flamengo e o do América. Enquanto o zagueiro procurava impedir a jogada chutando as pernas do adversário, o outro Geraldo, realizava alguns toques inteligentes de bola, para ela finalmente terminar nos pés de Zico, e ele fazer 1 a 0.

No segundo tempo o América se mostrou um time cansado. A defesa estava sem cobertura. Aos 15 minutos, Geraldo correu área adentro e numa exibição da mais alta arte de futebol, com dribles seguidos nos zagueiros, eliminou-os da jogada e libertou a bola, para Zico fazer 2 a 0.

Danilo em seguida trocou Edu por Renato. Nada adiantou porque o mal do time era a falta de empenho e ainda a desorganização tática e falta de solidariedade. Mesmo assim o América se adiantou a procura de um gol e foi todo para o ataque. O Flamengo se aproveitou e foi para a frente com troca de passes (no primeiro lance Doval estava impedido) e com duas ou três tabelas perto da pequena área Zé Mario atrasou para Doval que fez 3 a 0 aos 31 minutos. O técnico Joubert resolveu tirar Humberto Monteiro e ele quase não tinha forças para correr até o vestiário de tão cansado. Entrou Vanderlei e errou várias vezes. Finalmente, devido a uma falha de Rodrigues Neto, a bola acabou com Luizinho que chutou firme, cara a cara com Cantarelli diminuiu para 3 a 1, aos 40 minutos. Mais uma vez o América mostrando a sua desorganização correu todo para frente. O Flamengo contra atacou com um passe longo de Paulinho e Doval fez 4 a 1, aos 43 minutos.

Com esse resultado o jogo termina, mostrando que o Flamengo foi uma equipe de coragem e que entrou com mais disposição. O América, ao contrário, deve ter se cansado nas homenagens durante a semana e não teve forças para resistir ao adversário. Por isso perdeu de goleada num castigo que mereceu por ter deixado de ser, principalmente, uma equipe humilde e solidária.

## Inter ganhou título do turno

O Internacional sagrou-se campeão do primeiro turno do campeonato gaúcho, vencendo o Grêmio por 1 a 0 no Estádio Olímpico, numa partida nervosa e violenta que foi definida apenas nos minutos finais.

Escurinho marcou o único gol do jogo aos 43 minutos do segundo tempo, completando de cabeça um cruzamento de Vacaria, quando o Internacional já procurava apenas prender a bola para garantir o empate, que também lhe daria o título. Apesar da violência das jogadas, que motivou muitas interrupções no jogo, a partida foi emocionante pelas diversas atrações que apresentou, como o duelo particular entre Carbone e Paulo Cesar, com resultado favorável ao jogador do Internacional.

Agomar Martins foi o juiz e anulou acertadamente um gol de Figueroa aos 13 minutos do segundo tempo, quando o zagueiro tocou com a mão na bola antes de concluir o lance. A renda foi Cr\$ 439.858,50, para um público de 57.007 pessoas que lotou completamente o estádio. Os outros jogos da nona rodada do campeonato gaúcho tiveram estes resulta-

dos: em Passo Fundo, Gaúcho 2 x Caxias 1; em Erechim, Santa Cruz 1 x Ipiranga 0; em Encantado, Inter Santa Maria 2 x Encantado 1; em Carazinho, Atlético 0 x Esportivo 0.

As duas equipes jogaram assim, Internacional - Manga; Claudio, Figueroa, Pontes e Vacaria; Falcão, Paulo Cesar (Tovar) e Escurinho; Valdomiro, Sergio Lima e Lula. Grêmio - Picasso; Claudio, Ancheta, Beto Fuscão e Tabajara; Carbone, Torino e Iura, Zequinha (Dionisio), Tarciso e Loivo.

Mesmo desfalcado de Claudiomiro e jogando contra um vento forte no primeiro tempo, o Internacional conseguiu suportar bem a pressão do Grêmio, que procurou decidir a partida no início porque somente a vitória lhe interessava. O Grêmio perdeu a disputa de meio campo, onde Falcão levava grande vantagem na marcação individual sobre Iura e Paulo Cesar dominava a Carbone, que exagerou nos lances individuais, tentando fazer brilhantismo contra seu ex-club.

Com Zequinha em más condições físicas, o ataque do Grêmio nada conseguiu contra a defesa do Internacional, que concentrou sua marcação so-

## Jogo tumultuado no clássico mineiro

Mesmo com 10 jogadores - Piazza foi expulso ainda no primeiro tempo - o Cruzeiro foi melhor e venceu o Atlético por 1 a 0, gol de Nelinho, aos 42 minutos do segundo tempo, cobrando uma falta quase do meio de campo. A renda foi de Cr\$ 330 mil 237.

Com falhas seguidas, Maurilio José Santiago foi um mau juiz, deixando de apitar um pênalti de Grapepe em Palhinha e permitindo que a violência dominasse a maioria das jogadas. Numa delas, Marcio atingiu Di Rceu Lopes no peito, originando um tumulto, que culminou com a entrada da polícia em campo e a expulsão de Piazza.

Deixando o Cruzeiro a vontade para armar bons ataques, o time do Atlético optou pelas jogadas violentas, logo no início da partida, quando Zolini se chocou com Palhinha, resultando em contusões nos dois.

Antes que se completassem 25 minutos de jogo, Eduardo havia dado um pontapé em Dario e Grapepe uma entrada violenta em Palhinha, lance em que o juiz não quis marcar pênalti. Até o final do primeiro tempo, as coisas se complicariam ainda mais: Marcio atingiu Dirceu Lopes no peito, originando um tumulto que exigiu a presença da polícia em campo.

Um jogador deu um soco nas costas do juiz e Piazza, capitão do Cruzeiro, ofendeu-o, dizendo ainda que ele estava querendo prejudicar o time. Com a sua expulsão, Milton Chaves determinou que Eduardo recusasse para auxiliar Zé Carlos no meio, deixando Batata, Palhinha e Dirceu na frente.

O Cruzeiro venceu com Raul, Helinho, Morais, Darci Menezes e Vanderlei; Piazza e Zé Carlos. Roberto Batata, Palhinha (Candido), Dirceu Lopes e Eduardo (Lima). O Atlético jogou com Zolini, Getúlio, Grapepe, Marcio e Claudio; Danival (Marcelo) e Vanderlei; Arlem, Campos, Dario e Romeu.

Em Poços de Caldas, América e Caldense empataram em 1 a 1, gols de falta marcados por Geraldo Galvão para o América e Airton para o Caldense, aos 5 e 10 minutos do primeiro tempo, respectivamente. O jogo foi dirigido por Jarbas de Castro Pedra.

bre Tarciso. Por isso, o técnico Sergio Moacir tirou Zequinha, aos 21 minutos, colocando Dionisio.

Mas o Internacional jogava bem mais tranquilo no segundo tempo, contando com a ajuda do vento e com o nervosismo do adversário que procurava decidir a partida de qualquer maneira. Assim, aos 13 minutos, o Internacional chegou a marcar seu gol, após a cobrança de escanteio, que Figueroa completou para as redes, mas o juiz anulou, acusando toque de mão do zagueiro.

O Grêmio só respondeu aos 28 minutos, numa forte cabeçada de Dionisio, que Manga defendeu com dificuldade. No meio campo, Falcão e Paulo Cesar continuavam levando grande vantagem sobre Carbone e Iura. A violência e o nervosismo tornaram a partida ruim tecnicamente, obrigando o juiz Agomar Martins a mostrar cartão amarelo várias vezes.

Aos 43 minutos, a defesa do Grêmio se descuidou com Escurinho e ele fez o gol da vitória, marcando de cabeça no canto direito do gol de Picasso.



Telefoto AJB

## Pelé saiu mais cedo do jogo e Santos perdeu

Uma contusão na coxa direita, ocorrida aos 30 minutos do primeiro tempo da partida com o Coríntians, ontem à tarde, no Pacaembu, poderá antecipar o encerramento da carreira de Pelé, cujo último jogo está previsto para quarta-feira próxima, em Vila Belmiro, contra a Ponte Preta. Apesar de sentir fortes dores no local, Pelé tem esperanças de se despedir do público na cidade onde nasceu para o futebol: Santos.

A partida de ontem, cercada de emoção até enquanto Pelé esteve em campo, teve apenas um nível técnico regular, com o Coríntians crescendo no segundo tempo e chegando à vitória por 1 a 0. Gol de Rivelino, aos 14 minutos do segundo tempo. O juiz com atuação fraca, foi Armando Marques e a renda somou Cr\$ 768,739,00 com público de 66.871 (recorde) pagantes.

As duas equipes jogaram assim: CORÍNTIANS - Ado; Zé Maria, Baldochi, Brito e Vladimir; Tião e Rivelino; Vaguinho, Lance (Zé Roberto), Adãozinho e Peri. SANTOS - Cejas; Wilson Campos, Marinho, Oberdan e Zé Carlos; Leo e Brecha; Claudio Adão, Adilson (Ferreira), Pelé (Mazinho) e Edu.

Por causa das homenagens prestadas a Pelé, que fez sua última partida contra o Coríntians, despedindo-se assim do paulistano, o jogo começou com quase 15 minutos de atraso, a presença de dezenas de pessoas em campo, retardou o início da peleja, sendo necessária a intervenção da polícia para afastar fotógrafos, radialistas e curiosos.

Quando Armando Marques autorizou o início da partida, o estádio, em silêncio, acompanhava os passos de Pelé, sem contato com a bola pela última vez na capital, um lançamento, aos 2 minutos, para Adilson, foi seu primeiro lance importante, mas, em seguida, Adãozinho num chute violento da entrada da área, por pouco não surpreendeu Cejas, a bola passou sobre o travessão, dando um susto na torcida do Santos.

Aos 16 minutos, Rivelino sofreu pênalti de Marinho que, numa entrada desnecessária, derrubou o jogador do Coríntians dentro da área, bem colocado, Armando Marques marcou a penalidade. Adãozinho cobrou fraco, no canto direito, e Cejas defendeu. Aos 30, Claudio Adão penetrou pela direita e cruzou rasteiro, Pelé tentou escorar a bola rente a trave, mas não chegou a alcançá-la. Caiu com a mão na coxa direita.

Atendido durante alguns segundos pelo massagista do Santos, voltou a campo mancando, sentindo a perna direita. Dois minutos mais tarde era substituído por Mazinho. Deixava o campo aplaudido até pela torcida do Coríntians. Sem Pelé, a partida perdeu grande parte da sua motivação inicial, os dois times passaram a tocar demasiadamente a bola no meio-campo. Aos 44 minutos, o juiz anulou um gol legítimo de Brecha, de fora da área, marcando impedimento de Mazinho.

No segundo tempo, o Coríntians voltou com mais disposição, sem a tensão dos primeiros minutos de partida, devido a ausência de Pelé. Os laterais avançaram e Rivelino passou a jogar com mais liberdade de ação, indo à frente com frequência. Aos 14 minutos, Peri penetrou pela esquerda, passou por Wilson Campos e cruzou à meia altura para a área, Rivelino, com o lado interno do pé esquerdo, tocou para as redes.

Mesmo perdendo, o Santos não encontrou seu melhor futebol e continuou sendo um time cheio de erros, Cejas, a melhor figura em campo, voltaria a fazer duas grandes defesas em chutes de Adãozinho e Vaguinho, evitando dois gols certos. Durante todo o segundo tempo o Coríntians continuou dominando, atacando com mais objetividade. Com a vitória, passou a 14 pontos ganhos, um de diferença da Ponte Preta, vice-líder do campeonato. A Portuguesa, com 17, continua isolada na liderança.

# Campeonato Estadual

## Outros jogos

### Rio

Com os três gols que marcou na vitória de 4 a 0 do Botafogo sobre o Bonsucesso, na partida de fundo da rodada dupla de sábado à noite no Maracanã, Nilson isolou-se na liderança dos artilheiros do campeonato carioca. Ademir fez o outro gol. O jogo foi bom, com o Botafogo usando com eficiência os contra-ataques no primeiro tempo e, na final, chegando a se preocupar em exibir categoria.

Os gols de Nilson foram marcados aos 32 minutos da primeira etapa e aos 18 e 40 minutos da segunda. O de Ademir aconteceu a dois minutos do fim da partida. O juiz, com desempenho correto, foi Luís Carlos Felix. A renda somou Cr\$ 63 mil e 672, correspondente a um público pagante de 8.826 pessoas.

As equipes foram estas: Botafogo - Wendell; Miranda, Chiquinho, Osmar e Marinho; Nei e Marco Aurélio; Puruca, Fischer, Nilson e Dirceu (Ademir), onsucesso - Pedrinho, Natal, Nilo, Zé Carlos e Carlos Alberto; Wilson (Cabral) e Silva; Naldo, Paulo Reina, Jorginho e Valinhos (Zé Amaro).

Jogando de forma ridícula, limitando a uma só maneira de atacar - levantar bolas para a área adversária, todas devolvidas de cabeça pelo seu ex-zagueiro Valtinho -, o Fluminense foi derrotado com justiça pelo Madureira por 1 a 0, na primeira partida de ontem à noite no Maracanã.

O gol foi marcado por Zé Dias, aos 26 minutos do primeiro tempo. De meia bicicleta e sem que Felix nada pudesse fazer, o atacante chutou com violência para a meta do Fluminense, cuja defesa, no lance, ficou parada. O juiz foi Aloísio Felisberto, que mostrou o cartão amarelo a Cafuringa, quando o ponteiro atingiu Jorge Luís com um pontapé.

Os times foram os seguintes: Madureira - Dorival, Orlando, Valtinho, Hamilton e Jorge Luís; Luís Carlos, Carioca e Russo; Zé Dias, Carlinhos e Paulo Cesar (Zé Carlos). Fluminense - Felix, Toninho, Brunel, Assis e Marco Antônio, Cleber, Silveira e Carlos Alberto (Manfrini); Gil e Mazinho (Te).

### São Paulo

O Palmeiras, depois de terminar o primeiro tempo de 1 a 0, acabou derrotando o seu adversário por 3 a 2, em partida movimentada que rendeu Cr\$ 151.660,00 e foi assistida por 16.939 pagantes, com atuação regular do juiz José Assis de Araújo.

Cesar abriu a contagem, aos 21 minutos do primeiro tempo e Geraldo empatou aos 37 e meio. Os gols decisivos foram marcados, na fase final, por Luís Pereira (dois), para o Palmeiras, e novamente Geraldo. As equipes atuaram assim - Palmeiras: Leão; Eurico, Luís Pereira, Alfredo e Zaca; Dudu e Ademir da Guia; Ronaldo (Fedato), Leivinha, Cesar e Nei. - Botafogo Jorge; Ferreira, Paulo,

Manuel e Eraldo; Julio Amaral e Cunha; João Carlos, Socrates, Geraldo e Nene.

Em Campinas, com má arbitragem de Dulcideo Vanderley Boschilia, a Ponte Preta venceu o Juventus por 1 a 0, gol marcado por Serginho, de falta, aos 26 minutos da fase inicial, permanecendo assim na vice-liderança do campeonato paulista de futebol por pontos ganhos. A renda somou Cr\$ 68.436,00. E os times formaram: Ponte Preta: - Carlos; Jair (Geraldo); Oscar, Zé Luís e Walter; Serelepe e Valtinho; Serginho, Brazinha, Waldomiro e Tuta. - Juventus: Bernardino, Chiquinho, Carlos, Guassi e Nenê; Marinho, Adnan e Brida; Luís Moraes, Tota e Zizi.

O Noroeste, em São Caetano do Sul, derrotou o SAAD por 2 a 0, gols marcados por Rodrigues aos 20 e 40 minutos do segundo tempo. O juiz, apenas razoável, foi Nilson Cardoso Bilha. O Noroeste jogou com: Roque; China, Tecão, Araújo e Airton; Loricó e Zé Mário; Zé Rubens (Serginho), Eduardo e Picolé (Rodrigues, SAAD); Leonetti; Campinas, Celso, Gois e Ely; Antoninho (Edinho) e Luís Américo; Arlindo (Djalma Duarte), Fernandes, Zaneti e Via.

### PORTUGUESA X SÃO BENTO

Com dois gols no primeiro tempo (Dica aos 9 minutos e Tatá aos 43) e mais três no segundo (Dica aos 4 minutos, Adilton aos 23 e Eldes aos 33), a Portuguesa de Desportos goleou por 5 a 0 o São Bento, de Sorocaba, em partida disputada no estádio do Pacaembu, válida pela antepenúltima rodada do primeiro turno do campeonato paulista e pelo jogo quatro do teste 203 da Loteria Esportiva.

Com a vitória de ontem a Portuguesa manteve a vice-liderança do torneio por pontos perdidos (sete), ao lado do Palmeiras e Santos e lidera sozinha por pontos ganhos (17). Tem apenas mais um jogo - Noroeste de Bauru - e possibilidade de ser a campeã do primeiro turno, embora dependa das partidas que vão ainda disputar, Coríntians, Ponte Preta, Palmeiras e Santos.

No jogo de ontem contra o São Bento, um dos últimos colocados foi bastante fácil para a Portuguesa. Jogando em rápidos contra-ataques, com Xaxá e Wilsinho se deslocando para o meio campo quando o São Bento atacava, a Portuguesa fez uma de suas melhores partidas na atual fase do torneio, embora o jogo no segundo tempo fosse disputado em campo bastante alagado, devido a chuva que caiu ontem à tarde sobre a capital.

Mesmo sem Basilio e Eneas, que continuam em tratamento médico, a Portuguesa jogou conforme determinações do técnico Oto Gloria: rápido pelas pontas, com constantes entradas pelo meio de Dica, que embora sendo um armador jogou mais avançado, acabando por fazer dois belos gols. O São Bento não existiu em campo e sua defesa cometeu erros

primários, permitindo total liberdade de ação aos avanços da Portuguesa.

A Portuguesa jogou com: Mi guel Cardoso, Mendes, Arenchi e Isodor; Badeco (Jean) e Dica (Eldes); Xaxá; Adilton, Tatá e Wilsinho. O São Bento com: Luiz Antonio; Xiru, Ney, Clodoaldo (Beto) e Nelson; Adair (Adão) e Gatão; Carlinhos, Tuim, Davi e Bozo. O juiz do jogo foi Edson Massa e a renda somou Cr\$ 51 mil e 407.

### Bahia

O Fluminense de Feira é o campeão do primeiro turno do campeonato baiano depois do empate de ontem à tarde entre o Bahia e Vitória, por 1 a 1, no Estádio da Fonte Nova e por ter vencido o Galícia por 2 a 0, na véspera.

Bahia e Vitória realizaram uma partida dramática principalmente por ter o Bahia marcado o gol de empate aos 46 minutos do segundo tempo, quando grande parte do público já havia abandonado o estádio. O resultado de 1 a 1 fez justiça aos times tornando o Bahia o vice-campeão do turno.

Os times atuaram assim: BAHIA - Zé Luiz, Ubaldo, Sapatão, Altivo e Romero; Baiaco e Fito; Tirson, Alberto, Piolho e Washington (Jorge Campos). VITÓRIA - Joel Mendes, Roberto, Procópio, Walter e Valença; Denilson e Gibira; Osni, Davi, André e Orlando (França). O juiz foi Anivaldo Magalhães, com boa atuação, e a renda somou Cr\$ 290 mil 570 com 21.703 torcedores pagantes.

A partida transcorreu num clima de tensão porque os times precisavam vencer para ganhar o turno. O Bahia logo com dez minutos de jogo no primeiro tempo tinha perdido dois gols, com Alberto, enquanto o Vitória mostrava o goleiro Joel Mendes com uma atuação perfeita. Dominando o meio de campo, o Bahia criava as melhores oportunidades e gol.

Mas foi o Vitória quem marcou o primeiro. Aos 26 minutos, André, que reapareceu na equipe depois de ficar afastado dos dois jogos anteriores das finais do turno, driblou Baiaco foi à linha de fundo e cruzou, Osni vinha chegando e só teve o trabalho para empurrar a bola para o gol.

Depois disso, as equipes se acomodaram em campo, principalmente o Bahia que deixou que o Vitória fixasse tocando a bola em sua ficasse, só indo à frente em contra-ataques perigosos conduzidos sempre por Osni e André.

Na etapa final, o jogo ficou ainda mais emocionante. O Bahia lutava para conseguir pelo menos o empate para assegurar a segunda colocação do turno e o Vitória procurava garantir o marcador para obter a mesma classificação, já que o Fluminense tinha ganho o turno com a vitória de 2 a 0, na noite anterior, diante do Galícia.

Logo aos 2 minutos do segundo tempo, o ponteiro Tirson, chutou para fora uma bola que ele recebeu na pequena área. Aos 8, André foi lançado em profun-

didade, mas chutou para fora com o goleiro batido.

O Bahia continuou perseguindo o gol até que marcou quando já passavam dois minutos além do tempo. Tirson foi o autor recebendo uma bola de Piolho após a cobrança de uma falta na entrada da área. O Vitória vacilou na marcação, quando grande parte da torcida deixava o estádio.

A situação final do primeiro turno ficou sendo a seguinte: Fluminense (campeão), com 5 pontos ganhos; Bahia (vice) com 4 e Vitória (3 colocado) com três pontos ganhos. Bahia e Fluminense estão classificados para a finalíssima do campeonato.

O segundo turno do certame baiano será iniciado quarta-feira com o jogo Bahia x Atlético, na Fonte Nova. Domingo jogarão Bahia x Ipiranga e Itabuna x Vitória.

### Pernambuco

O Náutico derrotou o Esporte por 1 a 0, ontem no Arruda, com um gol contra do zagueiro Lula aos 45 minutos do segundo tempo, resultado que manteve as esperanças do Náutico em ganhar o título dos dois primeiros turnos, ficando esperando uma vitória do Esporte sobre o Santa Cruz no próximo domingo.

O Náutico dominou o jogo, principalmente no primeiro tempo, até que o treinador Fantoni substituiu o ponteiro Dedeu, permitindo com que o Esporte dominasse as ações. Rufino teve uma excelente atuação, e a renda somou Cr\$ 182.087,00 para 21.774 pagantes.

As equipes jogaram assim: NAUTICO - Neneca, Borges, Beliato, Sidcley e Drailton, Juca Show e Vasconcelos. Dedeu (Fernando Santana) Jorge Mendonça, Paraguaio e Betinho. ESPORTE - Tião, Molinhas, Lula, Alberto e Luis Camargo; Salim e Minha; Fumanchu, Adãozinho (Odilon), Adilson (Ditinho) e Orlando.

Na preliminar, o Ferroviário derrotou a Desportiva Pitu por 1 a 0.

### Alagoas

O CRB abrindo a primeira rodada do segundo turno do campeonato alagoano, goleou, ontem à tarde no Rei Pelé, o CSE de Palmeira dos Índios por 4 x 0, com o meia carioca Gilmar constituindo-se na maior figura em campo, fazendo até dois gols na fase final. Os demais goleadores foram Ari, que marcou aos 19 minutos e Reinaldo, aos 30 minutos, ambos do primeiro tempo, enquanto que os gols de Gilmar foram aos 10 e 17 minutos do segundo tempo.

O CRB fez as estréias de Tércio e Bira, mas no CSE o técnico Souza Arantes não foi feliz na sua estréia perdendo de goleada.

Desde o início do jogo, que a equipe do CSE entrou em campo "tonta" nos primeiros minutos, com ataques sucessivos do CRB, mas o primeiro gol somente saiu aos 19 minutos do primeiro tempo.

Luz Digerson foi o juiz. A renda somou 11 mil 358 cruzeiros e o público pagante foi de 1 mil 522 pessoas. As equipes - CRB - Cesar; Térc-

cio, Bibi, Major e Tinteiro (Ademir); Lopez e Gilmar; Dinga, Reinaldo, Ari e Bira. CSE - Horrara; Tonho Leite, Lau, Alcidesio e Everaldo; Pinto e Aranha; Paulo, Tuta, Marcos Pascoal, Dá e Marcelo. Na preliminar, o São Domingos venceu de dois a zero ao Dínamo do Prado com tentos de Ailton e Carlinhos.

Em Arapiraca, o ASA empatou no Coaracy da Mata com o Canavieiro por 1 x 1 com renda de 3 mil 380 cruzeiros, marcando para o ASA Zito e Pires para o Canavieiro, enquanto que em Penedo, no "Alfredo Leahy" com renda de 4 mil 670 cruzeiros, o Penedense e Santa Cruz, no clássico local, empataram de dois a dois.

### Sergipe

Sergipe e Confiança empataram ontem à tarde, em partida realizada no Estádio Lourival Batista, por 1 a 1. Jairo marcou para o Confiança aos 10 minutos e Marcílio empatou aos 20, ambos no primeiro tempo. Esse jogo, bateu o recorde de arrecadação em Sergipe. 23.740 pagantes compareceram ao estádio e a renda foi de Cr\$ 160 mil 248 cruzeiros.

Com esse resultado, o primeiro lugar do campeonato está com o Sergipe, Confiança e Itabaiana, todos com três pontos perdidos.

Sergipe e Confiança fizeram a melhor partida do campeonato sergipano desse ano. Os torcedores previam um jogo disputado apenas pelo meio campo, mas o Confiança, inicialmente e depois o Sergipe, procuraram com objetividade marcar gols.

O juiz foi Francisco de Aguiar Siqueira, escolhido por sorteio, minutos antes do início da partida. O Sergipe jogou com Marcelo, Dorgival, Onça, Ademilton e Rubens; Osmário, Carlinho e Geraldo (Ventilador); Ricardo, Marcílio e Guaraná (Pepeta). O Confiança com Raimundo, Duquilha (Dé), Zé Raimundo, Derivaldo e Carrobert; Benê, Geraldo Silva e Jairo; Marquinhos (Geraldo Alves), Nunes e Tom.

Em Itabaiana, o Itabaiana perdeu para o Lagarto por 2 a 1 e perdeu também a liderança isolada do campeonato, dividindo, agora com o Sergipe e o Confiança.

Em Aracaju, na preliminar, o Vasco venceu ao Estanciano por 3 a 1.

Sergipe, Confiança e Itabaiana estão em primeiro lugar, segundo o Vasco. Os demais times não têm condições de chegar em primeiro lugar ao final do primeiro turno.

# Loteria Esportiva

## Teste 204

NÚMERO DE APOSTAS		A PAGAR			
2		Cr\$ 2,00			
ORDEM	CLUBE	EMPATE	CLUBE	PROGNÓSTICO	
	1	X	2	DUPLA	TRIPLO
1	Palmeiras (SP)	X	São Paulo (SP)		
2	Ponte Preta (SP)		Comercial (SP)		
3	Noroeste (SP)		Port. Desportos (SP)	X	
4	Corinthians (SP)		São Bento (SP)		
5	Juventus (SP)		Santos (SP)	X	
6	Confiança (SE)	X	Vasco (SE)		
7	América (RN)	X	Força e Luz (RN)	2	
8	Desportiva (ES)		Vitória (ES)		
9	Atlético (PR)	X	Colorado (PR)		
10	Londrina (PR)		Coritiba (PR)	X	
11	Palmeiras (SC)		Figueirense (SC)	X	
12	Ceará (CE)	X	Ferroviário (CE)		
13	Sport Recife (PE)	X	Santa Cruz (PE)		

## Confira o 203

CLUBE	EMPATE	CLUBE
1	X	2
Santos (SP)		Corinthians (SP)
Botafogo (SP)		Palmeiras (SP)
Ponte Preta (SP)		Juventus (SP)
São Bento (SP)		Port. Desportos (SP)
Saad (SP)		Noroeste (SP)
Sport Recife (PE)		Náutico (PE)
River (PI)		Tiradentes (PI)
Sergipe (SE)		Confiança (SE)
Fortaleza (CE)		Ferroviário (CE)
ABC (RN)		Riachuelo (RN)
Avai (SC)		Figueirense (SC)
Gaúcho (RS)		Caxias (RS)
Grêmio (RS)		Internacional (RS)

# Um teste muito difícil. Tem cinco clássicos

Dois jogos dão início no sábado o Teste 204 da Loteria Esportiva: Corinthians x São Bento e Juventus x Santos. A Loteria programou para este Teste cinco clássicos: Palmeiras x São Paulo, Desportiva x Vitória, Atlético x Colorado, Ceará x Ferroviário e Sport Recife x Santa Cruz. O Teste será completado no domingo com jogos pelos certames paulista, sergipano, riograndino do norte, paranaense, catarinense, cearense e pernambucano. Santa Catarina está incluída neste Teste no jogo 11, Palmeiras x Figueirense em Blumenau.

**Jogo 1 - Palmeiras x São Paulo** - O Palmeiras, que começou muito mal, vem se recuperando e ontem conseguiu sensacional vitória diante do Botafogo em Ribeirão Preto por 3 x 2, após estar perdendo por 2 x 1. O São Paulo não sabe se disputa a Taça Libertadores da América ou o Paulistão. Vai se arrastando. No último jogo entre ambos o Palmeiras venceu por 1 x 0. É jogo para coluna do meio.

**Jogo 2 - Ponte Preta x Comercial** - A Ponte Preta, foi brilhante no 1o. turno mantendo-se entre os primeiros colocados. No momento é o melhor time do interior paulista, suplantando inclusive o seu maior rival o Guarani, também de Campinas. O Comercial, conseguiu apenas uma vitória no 1o. turno e é uma das mais fracas equipes do certame. A Ponte é a grande favorita. Coluna 1.

**Jogo 3 - Noroeste x Portuguesa de Desportos** - O Noroeste foi a grande "zebra" de ontem ao vencer o SAAD em São Caetano do Sul. É um time fraco. A Portuguesa realiza campanha excelente. Conquistou o título do primeiro turno. No sábado goleou o São Bento por 5 x 0. Coluna 2.

**Jogo 4 - Corinthians x São Bento** - O Corinthians, era o grande favorito para a conquista do pri-

meiro turno. Ficou só no favoritismo, como acontece todos os anos. Ontem venceu o Santos por 1x0. O São Bento passa por terríveis dificuldades financeiras e isso tem afetado o time. Corinthians, coluna 1.

**Jogo 5 - Juventus x Santos** - Muito embora o Juventus seja um dos adversários mais difíceis, pela sua famosa retranca, não tem levado a melhor com o Santos nos últimos jogos. O Santos, agora não conta mais com Pelé que joga sua última partida nesta quarta-feira contra a Ponte Preta, ainda é um grande time e deve vencer a retranca do Juventus. Coluna 2.

**Jogo 6 - Confiança x Vasco** - O jogo é válido pelo certame sergipano e vai ser jogado em Aracaju. O Confiança vem correspondendo plenamente no atual certame, muito embora seja difícil se igualar ao Itabaiana, o melhor time do Estado. O Vasco, realiza campanha igual a seu adversário e ocupa o segundo lugar na tabela de classificação. Clube de grande patrimônio social e pequena torcida. Os entendidos dizem que é jogo para coluna do meio.

**Jogo 7 - América x Força e Luz** - O encontro é válido pelo certame do Rio Grande do Norte e vai ser disputado em Natal. O América é considerado um dos melhores times do Estado, mas enfraqueceu muito depois das disputas do Nacional. O Força e Luz, em se tratando de uma equipe de capacidade técnica limitada, cumpriu boa campanha no 1o. turno e está capacitada a enfrentar seu adversário de igual para igual. É jogo para coluna 1 e do meio.

**Jogo 8 - Desportiva x Vitória** - O jogo é clássico. A Desportiva não perde para o Vitória há 7 jogos e pode ser considerada mais uma vez a favorita, levando-se em conta sua superioridade técnica. O Vitória é considerado

a terceira força do futebol capixaba. Cumpre campanha regular no campeonato. Coluna 1.

**Jogo 9 - Atlético Paranaense x Colorado** - O Atlético saiu-se muito mal no primeiro turno e sua diretoria promete surpresas para a fase final. O Colorado no primeiro turno perdeu somente para o Coritiba. No último jogo entre ambos deu Colorado 3x0. Coluna do meio.

**Jogo 10 - Londrina x Coritiba** - O Londrina no 1o. turno ficou em 4o. lugar e promete vencer o Coritiba neste jogo. O Coritiba, começou mal o certame, mas se recuperou e conquistou o título. Coluna 2.

**Jogo 11 - Palmeiras x Figueirense** - O Palmeiras poderá ser um adversário muito difícil para o Figueirense, principalmente se considerarmos o fator campo. Tecnicamente o Figueirense é muito superior. O Palmeiras perdeu ontem em Brusque para o fraco Carlos Renaux por 1x0. O Figueirense conseguiu excelente resultado ao vencer o seu maior rival o Avai por 1x0. Coluna 2.

**Jogo 12 - Ceará x Ferroviário** - O Ceará renovou completamente o seu elenco, e vem de força nova, e a cada jogo que passa sobe de produção, apesar de estar longe de representar a força que foi em outros anos. O Ferroviário, já está classificado para o pentagonal decisivo do 1o. turno, independente do resultado deste jogo. Coluna do meio é um bom palpito.

**Jogo 13 - Sport Recife x Santa Cruz** - Outro clássico. O Sport passou 26 jogos invicto, o que atesta o seu poderio e a sua disposição de conquistar o título pernambucano. O Santa Cruz penta campeão estadual, é uma das melhores e mais poderosas equipes do futebol nordestino. Time de muita categoria. O jogo é muito equilibrado. Coluna do meio.

até o dia 1º de outubro  
o preço do telefone fica estável.  
depois sobe.

Dia 1o. de outubro sobem os preços dos telefones. É bom você deixar de adiar a compra do seu. Compre logo. Afinal, não tem sentido você pagar mais pelo seu telefone tendo tempo e dinheiro para comprá-lo por um preço menor. Vá hoje mesmo a um posto de vendas da COTESC e diga que quer comprar um telefone.

EMPRESA DO GRUPO TELEBRÁS  
COTESC  
companhia catarinense de telecomunicações

**os melhores filmes  
na cultura**

**HAMLET** em cores



**nesta 2ª feira às 23.30  
em POLTRONA 6**



**TV CULTURA CANAL 6**

# Figueirense em primeiro na chave A



## Inter é líder da chave B